

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	17
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	86
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	87
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	89
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	90
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	91

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	179.000
Preferenciais	0
Total	179.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	59
Preferenciais	0
Total	59

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	717.929	726.815
1.01	Ativo Circulante	223.050	233.315
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.049	2.850
1.01.02	Aplicações Financeiras	6	3.114
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	6	3.114
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	6	3.114
1.01.03	Contas a Receber	79.901	73.337
1.01.03.01	Clientes	79.901	73.337
1.01.04	Estoques	116.346	108.428
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.617	7.638
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.617	7.638
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.356	3.630
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.775	34.318
1.01.08.03	Outros	15.775	34.318
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	11.922	30.447
1.01.08.03.02	Outros	3.853	3.871
1.02	Ativo Não Circulante	494.879	493.500
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	94.234	79.971
1.02.01.03	Contas a Receber	583	339
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	583	339
1.02.01.06	Tributos Diferidos	35.698	34.264
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	35.698	34.264
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	18.819	9.711
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	18.819	9.711
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	39.134	35.657
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	24.144	24.081
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Incentivos Fiscais	14.990	11.576
1.02.02	Investimentos	241.483	251.659
1.02.02.01	Participações Societárias	241.483	251.659
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	241.483	251.659
1.02.03	Imobilizado	152.757	154.920
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	145.895	144.465
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	149.633	148.203
1.02.03.01.02	Perda Estimada por Redução ao Valor Recuperável do Imobilizado	-3.738	-3.738
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.862	10.455
1.02.04	Intangível	6.405	6.950
1.02.04.01	Intangíveis	6.405	6.950
1.02.04.01.02	Software	6.041	5.246
1.02.04.01.03	Outros Intangíveis	364	1.704

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	717.929	726.815
2.01	Passivo Circulante	80.911	84.283
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.738	14.858
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.289	2.740
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	13.449	12.118
2.01.02	Fornecedores	25.176	23.922
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	18.132	21.244
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	7.044	2.678
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.169	10.697
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.164	5.521
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	4.164	5.521
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.005	5.176
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	9.383	6.327
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	9.383	6.327
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.531	1.610
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	7.852	4.717
2.01.05	Outras Obrigações	17.691	25.730
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	11.600	12.256
2.01.05.02	Outros	6.091	13.474
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	542	7.534
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	5.549	5.940
2.01.06	Provisões	2.754	2.749
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.754	2.749
2.01.06.01.05	Provisão para Benefícios Pós Emprego	2.754	2.749
2.02	Passivo Não Circulante	137.573	142.434
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.616	16.294
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.616	16.294
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.118	2.763
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	7.498	13.531
2.02.02	Outras Obrigações	49.032	47.205
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	47.332	40.728
2.02.02.02	Outros	1.700	6.477
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	1.700	6.477
2.02.04	Provisões	78.925	78.935
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	78.925	78.935
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	37.761	39.177
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	8.437	7.919
2.02.04.01.05	Provisões para Benefício Pós Emprego	32.727	31.839
2.03	Patrimônio Líquido	499.445	500.098
2.03.01	Capital Social Realizado	334.251	334.251
2.03.02	Reservas de Capital	19.460	19.460
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	23	23
2.03.02.07	Subvenção para Investimento	19.437	19.437
2.03.04	Reservas de Lucros	155.647	155.564
2.03.04.01	Reserva Legal	36.362	36.362

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.04.02	Reserva Estatutária	32.722	32.722
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	86.737	86.654
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-174	-174
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-736	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-9.177	-9.177

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	116.396	247.826	119.408	251.333
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-93.385	-193.057	-91.071	-190.318
3.03	Resultado Bruto	23.011	54.769	28.337	61.015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-33.394	-54.718	-12.790	-23.687
3.04.01	Despesas com Vendas	-15.634	-30.049	-14.113	-28.360
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.676	-23.398	-14.689	-27.230
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	294	342	1.066	3.350
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.649	-8.430	-2.221	-3.880
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-729	6.817	17.167	32.433
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-10.383	51	15.547	37.328
3.06	Resultado Financeiro	-1.527	-2.221	-1.469	-3.153
3.06.01	Receitas Financeiras	3.425	16.265	3.068	5.543
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.952	-18.486	-4.537	-8.696
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-11.910	-2.170	14.078	34.175
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.904	1.434	2.710	2.769
3.08.01	Corrente	1.743	0	0	0
3.08.02	Diferido	1.161	1.434	2.710	2.769
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9.006	-736	16.788	36.944
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-9.006	-736	16.788	36.944
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,05	-0,004	0,094	0,206
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,05	-0,004	0,094	0,206

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-9.006	-736	16.788	36.944
4.03	Resultado Abrangente do Período	-9.006	-736	16.788	36.944

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.164	48.005
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.788	11.767
6.01.01.01	Prejuízo/Lucro antes do IRPJ e CSLL	-2.170	34.175
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	-6.817	-32.433
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	7.329	6.586
6.01.01.04	Resultado na baixa de ativos permanentes	-126	-98
6.01.01.05	Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa	798	764
6.01.01.06	Provisão para riscos	1.180	-439
6.01.01.07	Provisão diversas	317	244
6.01.01.08	Encargos financeiros, var. monetária e cambial	-492	1.926
6.01.01.09	Rendimento de aplicações financeiras	-10	-821
6.01.01.10	Variação líquida despesas e receitas antecipadas	3.779	1.863
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.376	36.238
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-7.362	-2.238
6.01.02.02	Partes relacionadas a receber	1.610	763
6.01.02.03	Estoques	-7.394	-8.685
6.01.02.04	Impostos a recuperar	438	-822
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-3.413	-296
6.01.02.06	Dividendos e juros s/capital próprio recebidos	33.270	42.213
6.01.02.07	Outros ativos	-2.855	-2.707
6.01.02.08	Fornecedores	1.254	2.909
6.01.02.09	Partes relacionadas a pagar	-656	3.567
6.01.02.10	Obrigações fiscais a recolher	-4.668	-1.990
6.01.02.11	Obrigações sociais e trabalhistas	880	2.765
6.01.02.12	Outros passivos	-9.377	960
6.01.02.13	Juros pagos	-351	-201
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.485	-23.134
6.02.01	Mútuo com empresa ligada a receber	-9.108	-25.386
6.02.02	Recebimento pela venda de imobilizado e intangível	126	782
6.02.03	Aquisições de imobilizado e intangível	-4.810	-12.620
6.02.04	Adições de variação cambial capitalizada	189	0
6.02.06	Aplicação financeira	-5.700	-42.800
6.02.07	Resgate de aplicação financeira	8.818	56.890
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.520	-26.579
6.03.01	Captação de financiamentos - terceiros	1.980	3.235
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-2.574	-696
6.03.03	Mútuo com empresa ligada	4.114	5.063
6.03.04	Pagamentos de dividendos e JCP	0	-34.181
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.801	-1.708
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.850	5.711
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.049	4.003

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.286	155.738	0	-9.177	500.098
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.286	155.738	0	-9.177	500.098
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	83	0	0	83
5.04.08	Dividendos Prescritos	0	0	83	0	0	83
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-736	0	-736
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-736	0	-736
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	334.251	19.286	155.821	-736	-9.177	499.445

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.286	168.745	0	-7.491	514.791
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.286	168.745	0	-7.491	514.791
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-25.230	0	-25.230
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-11.273	0	-11.273
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-13.957	0	-13.957
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	36.944	0	36.944
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	36.944	0	36.944
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	334.251	19.286	168.745	11.714	-7.491	526.505

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2016 à 30/06/2016	Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	324.791	336.684
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	325.463	337.448
7.01.02	Outras Receitas	126	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-798	-764
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-228.224	-221.217
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-156.959	-155.237
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-67.429	-60.853
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.891	-3.679
7.02.04	Outros	-945	-1.448
7.03	Valor Adicionado Bruto	96.567	115.467
7.04	Retenções	-7.329	-6.586
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.329	-6.586
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	89.238	108.881
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	23.298	41.179
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.817	32.433
7.06.02	Receitas Financeiras	16.265	5.543
7.06.03	Outros	216	3.203
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	112.536	150.060
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	112.536	150.060
7.08.01	Pessoal	53.226	51.189
7.08.01.01	Remuneração Direta	38.869	35.736
7.08.01.02	Benefícios	11.097	12.510
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.260	2.943
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	37.997	49.839
7.08.02.01	Federais	30.290	31.443
7.08.02.02	Estaduais	6.710	17.358
7.08.02.03	Municipais	997	1.038
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	22.049	12.088
7.08.03.01	Juros	18.486	8.696
7.08.03.02	Aluguéis	3.563	3.392
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-736	36.944
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	13.957
7.08.04.02	Dividendos	0	11.273
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-736	11.714

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	896.443	933.194
1.01	Ativo Circulante	389.204	412.320
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.950	5.578
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.948	16.734
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.948	16.734
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	2.948	16.734
1.01.03	Contas a Receber	159.924	172.342
1.01.03.01	Clientes	159.924	172.342
1.01.04	Estoques	190.031	184.383
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.574	15.083
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.574	15.083
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.925	4.215
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.852	13.985
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	1.953	0
1.01.08.03	Outros	13.899	13.985
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	4.361	2.818
1.01.08.03.02	Outros	9.538	11.167
1.02	Ativo Não Circulante	507.239	520.874
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	123.355	110.398
1.02.01.03	Contas a Receber	2.017	2.807
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.017	2.807
1.02.01.06	Tributos Diferidos	65.783	63.823
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	65.783	63.823
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	8.142	0
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	8.142	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	47.413	43.768
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	24.692	24.765
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Incentivos Fiscais	22.721	19.003
1.02.02	Investimentos	12.652	24.782
1.02.02.01	Participações Societárias	12.652	24.782
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	12.652	24.782
1.02.03	Imobilizado	340.684	354.047
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	332.872	341.215
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	336.610	345.104
1.02.03.01.02	Perda Estimada por Redução ao Valor Recuperável do Imobilizado	-3.738	-3.889
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	7.812	12.832
1.02.04	Intangível	30.548	31.647
1.02.04.01	Intangíveis	10.553	11.652
1.02.04.01.02	Software	8.758	8.469
1.02.04.01.03	Outros Intangíveis	1.795	3.183
1.02.04.02	Goodwill	19.995	19.995

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	896.443	933.194
2.01	Passivo Circulante	183.662	205.820
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	28.044	27.722
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.115	4.876
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	23.929	22.846
2.01.02	Fornecedores	40.089	41.420
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	32.117	36.318
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	7.972	5.102
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.750	19.867
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.738	11.878
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	756	1.886
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	7.982	9.992
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	9.012	7.989
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	80.703	90.307
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	80.703	90.307
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	49.508	73.762
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	31.195	16.545
2.01.05	Outras Obrigações	12.182	21.614
2.01.05.02	Outros	12.182	21.614
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	542	7.534
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	11.640	14.080
2.01.06	Provisões	4.894	4.890
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.894	4.890
2.01.06.01.05	Provisões para Benefícios Futuros a ex-empregados	4.894	4.890
2.02	Passivo Não Circulante	213.319	227.258
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	65.530	76.954
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	65.530	76.954
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	39.478	32.452
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	26.052	44.502
2.02.02	Outras Obrigações	17.782	21.586
2.02.02.02	Outros	17.782	21.586
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	5.354	8.969
2.02.02.02.04	Remonte de Mina	12.428	12.617
2.02.04	Provisões	130.007	128.718
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	130.007	128.718
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	47.421	48.581
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	37.432	35.700
2.02.04.01.05	Provisões para Benefícios Futuros a ex-empregados	45.154	44.437
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	499.462	500.116
2.03.01	Capital Social Realizado	334.251	334.251
2.03.02	Reservas de Capital	19.460	19.460
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	23	23
2.03.02.07	Subvenção para Investimento	19.437	19.437
2.03.04	Reservas de Lucros	155.647	155.564
2.03.04.01	Reserva Legal	36.362	36.362

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.04.02	Reserva Estatutária	32.722	32.722
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	86.737	86.654
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-174	-174
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-736	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-9.177	-9.177
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	17	18

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	203.708	432.630	236.422	489.141
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-140.498	-289.374	-143.034	-301.795
3.03	Resultado Bruto	63.210	143.256	93.388	187.346
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-68.283	-126.327	-65.487	-126.011
3.04.01	Despesas com Vendas	-27.372	-53.950	-30.323	-57.954
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.549	-50.384	-29.784	-57.109
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.710	8.992	3.832	7.976
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-14.171	-18.855	-3.521	-6.712
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.901	-12.130	-5.691	-12.212
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.073	16.929	27.901	61.335
3.06	Resultado Financeiro	-4.055	-9.821	-1.507	-3.124
3.06.01	Receitas Financeiras	13.930	37.563	19.807	40.475
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.985	-47.384	-21.314	-43.599
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-9.128	7.108	26.394	58.211
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	122	-7.845	-9.606	-21.267
3.08.01	Corrente	-624	-9.806	-13.203	-27.154
3.08.02	Diferido	746	1.961	3.597	5.887
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9.006	-737	16.788	36.944
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-9.006	-737	16.788	36.944
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-9.006	-736	16.788	36.944
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-1	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,05	-0,004	0,094	0,206
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,05	-0,004	0,094	0,206

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-9.006	-737	16.788	36.944
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-9.006	-737	16.788	36.944
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-9.006	-736	16.788	36.944
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-1	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.270	31.088
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	42.365	95.746
6.01.01.01	Lucro antes do IRPJ e CSLL	7.108	58.211
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	12.130	12.212
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	19.626	19.343
6.01.01.04	Resultado na baixa de ativos permanentes	-3.206	-117
6.01.01.05	Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa	1.448	1.305
6.01.01.06	Provisão para riscos	2.869	1.269
6.01.01.07	Provisão diversas	-483	1.039
6.01.01.08	Encargos financeiros, var. monetária e cambial	-961	2.199
6.01.01.09	Rendimento de aplicações financeiras	-503	-2.131
6.01.01.10	Realização de despesas antecipadas	4.337	2.416
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-37.095	-64.658
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	4.451	-18.448
6.01.02.02	Partes relacionadas a receber	-1.543	497
6.01.02.03	Estoques	-5.564	-16.945
6.01.02.04	Impostos a recuperar	1.062	-709
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-3.718	-726
6.01.02.07	Outros ativos	-630	-5.572
6.01.02.08	Fornecedores	-1.331	3.834
6.01.02.10	Obrigações fiscais a recolher	-4.602	1.026
6.01.02.11	Obrigações sociais e trabalhistas	322	3.042
6.01.02.12	Outros passivos	-11.645	2.405
6.01.02.13	Juros pagos	-3.461	-1.688
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-10.436	-31.374
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	2.235	-18.205
6.02.01	Mútuo com empresa ligada a receber	-8.142	-8.055
6.02.02	Recebimento pela venda de imobilizado e intangível	3.437	857
6.02.03	Aquisições de imobilizado e intangível	-7.537	-26.968
6.02.04	Adições de variação cambial capitalizada	189	0
6.02.06	Aplicação financeira	-69.367	-144.208
6.02.07	Resgate de aplicação financeira	83.655	160.169
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.133	-12.963
6.03.01	Captação de financiamentos - terceiros	31.511	138.792
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-41.644	-117.574
6.03.04	Pagamentos de dividendos e JCP	0	-34.181
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.628	-80
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.578	13.367
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.950	13.287

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.286	155.738	0	-9.177	500.098	18	500.116
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.286	155.738	0	-9.177	500.098	18	500.116
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	83	0	0	83	0	83
5.04.08	Dividendos Prescritos	0	0	83	0	0	83	0	83
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-736	0	-736	-1	-737
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-736	0	-736	-1	-737
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	334.251	19.286	155.821	-736	-9.177	499.445	17	499.462

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.286	168.745	0	-7.491	514.791	17	514.808
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.286	168.745	0	-7.491	514.791	17	514.808
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-25.230	0	-25.230	0	-25.230
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-11.273	0	-11.273	0	-11.273
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-13.957	0	-13.957	0	-13.957
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	36.944	0	36.944	0	36.944
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	36.944	0	36.944	0	36.944
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	334.251	19.286	168.745	11.714	-7.491	526.505	17	526.522

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2016 à 30/06/2016	Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	547.253	645.756
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	544.763	617.600
7.01.02	Outras Receitas	3.938	29.461
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.448	-1.305
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-332.278	-380.009
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-243.894	-274.674
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-82.668	-98.718
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.619	-4.050
7.02.04	Outros	-2.097	-2.567
7.03	Valor Adicionado Bruto	214.975	265.747
7.04	Retenções	-19.626	-19.343
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-19.626	-19.343
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	195.349	246.404
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	26.398	32.646
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-12.130	-12.212
7.06.02	Receitas Financeiras	37.563	40.475
7.06.03	Outros	965	4.383
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	221.747	279.050
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	221.747	279.050
7.08.01	Pessoal	94.284	94.570
7.08.01.01	Remuneração Direta	65.601	65.338
7.08.01.02	Benefícios	22.742	23.709
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.941	5.523
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	67.924	92.507
7.08.02.01	Federais	38.623	60.580
7.08.02.02	Estaduais	27.084	30.022
7.08.02.03	Municipais	2.217	1.905
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	60.276	55.029
7.08.03.01	Juros	47.384	43.599
7.08.03.02	Aluguéis	12.892	11.430
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-737	36.944
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	13.957
7.08.04.02	Dividendos	0	11.273
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-736	11.714
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-1	0



Receita líquida consolidada atinge 203,7 milhões no 2T16

São Paulo, 11 de agosto de 2016 – A Eternit S.A. (BM&FBOVESPA: ETER3), com 76 anos de atividade, líder de mercado no segmento de coberturas, com atuação nos segmentos de louças, metais sanitários e soluções construtivas, anuncia hoje os resultados do 2º trimestre de 2016 (2T16). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS. Todas as comparações realizadas neste *press release* levam em consideração o 2º trimestre de 2015 (2T15), exceto quando especificado ao contrário.

2T16

Cotação (29/07/16) ETER3

R\$/ação	1,68
US\$/ação	0,52

Base Acionária (29/07/16)

Totais - Ações	179.000.000
Free Float	74,38%

Valor de Mercado - (29/07/16)

R\$ 300,7 milhões
US\$ 92,8 milhões

Remuneração ao Acionista (2016)

R\$ 0,044 por ação
Dividend yield: 2,2%

Indicadores - (Jun/16)

VPA (R\$/ação)	2,79
Cot./VPA	0,54
P/L	N/A

Teleconferência/Webcast

12 de agosto de 2016

Horário: 11h00 (horário de Brasília) – 10h00 (horário de Nova Iorque) e 15h00 (horário de Londres)

Para conectar-se:

Participantes no Brasil:
+55 (11) 3193-1001 ou
+55 (11) 2820-4001

Participantes em outros países:

+1 412 317-6029

Senha: Eternit

Webconferência:

www.eternit.com.br/ri

Fale com o RI

Contate a equipe de RI:

ri@eternit.com.br

Mais informações, acesse:

www.eternit.com.br/ri



@Eternit_RI

O setor de materiais de construção encerrou o segundo trimestre de 2016 com baixo desempenho, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT). Apesar de ser um período sazonalmente de menores demandas para a Companhia, além da retração do segmento, a Eternit apresentou resultado negativo, porém superior ao do seu setor.

O volume vendido do mineral crisotila no 2T16 foi de 47,6 mil toneladas, redução de 28,7% na comparação com o 2T15, em função da redução dos níveis de estoques dos clientes da mineradora e do setor de materiais de construção, além da competitividade das telhas de aço no continente asiático e da forte concorrência no mercado externo. No mesmo período, as vendas de fibrocimento foram de 181,0 mil toneladas, 3,0% inferiores ao 2T15, enquanto as telhas de concreto retraíram 9,0% em função, principalmente, da desaceleração do setor, aumento do desemprego, queda na renda das famílias e restrições ao crédito.

A receita líquida consolidada somou R\$ 203,7 milhões no 2T16, 13,8% inferior ao 2T15, decorrente da redução dos volumes vendidos e do preço em dólar nas exportações do crisotila, compensados parcialmente pela apreciação de 14,1% do dólar frente ao real.

O EBITDA ajustado no 2T16 atingiu R\$ 10,6 milhões, redução de 75,6% em função da retração das margens operacionais decorrente da comercialização de um mix com menor valor agregado, menores volumes de vendas e baixa utilização da capacidade operacional, além do aumento pontual nas despesas operacionais devido ao pagamento das custas processuais para o ingresso do recurso ordinário nos autos das Ações Cíveis Públicas ajuizadas em São Paulo pelo Ministério Público do Trabalho e ABREA, apesar dos esforços empreendidos pela Companhia na redução das despesas operacionais.

Face aos aspectos comentados no EBITDA ajustado, além de um maior resultado financeiro líquido negativo, decorrente dos efeitos da variação cambial líquida sobre as operações em moeda estrangeira do Grupo, dos maiores juros decorrentes do endividamento e da redução dos rendimentos das aplicações financeiras em função da menor disponibilidade de caixa, o prejuízo líquido foi de R\$ 9,0 milhões no 2T16.

O CAPEX no 2T16 somou R\$ 3,9 milhões, redução de 69,7% quando comparado ao mesmo período de 2015, sendo os recursos destinados à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

Principais Indicadores						
Consolidado - R\$ mil	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2016	2015	Var. %	2016	2015	Var. %
Receita bruta	259.154	296.053	(12,5)	544.763	617.600	(11,8)
Receita líquida	203.708	236.422	(13,8)	432.630	489.141	(11,6)
Lucro bruto	63.210	93.388	(32,3)	143.256	187.346	(23,5)
Margem bruta	31%	40%	- 9 p.p.	33%	38%	- 5 p.p.
Prejuízo/Lucro operacional (EBIT) ¹	(5.073)	27.901	-	16.930	61.335	(72,4)
Prejuízo/lucro líquido	(9.006)	16.788	-	(737)	36.944	-
Margem líquida	-4%	7%	- 11 p.p.	0%	8%	- 8 p.p.
Prejuízo/lucro líquido por ação - R\$	(0,050)	0,094	-	(0,004)	0,206	-
CAPEX	3.892	12.830	(69,7)	7.537	26.968	(72,1)
EBITDA ²	4.685	37.620	(87,5)	36.555	80.678	(54,7)
Margem EBITDA	2%	16%	- 14 p.p.	8%	16%	- 8 p.p.
EBITDA ajustado sobre equivalência patrimonial	10.586	43.311	(75,6)	48.685	92.890	(47,6)
Margem EBITDA ajustada	5%	18%	- 13 p.p.	11%	19%	- 8 p.p.

¹ Antes do resultado financeiro.

² Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações.

Conjuntura e Mercado

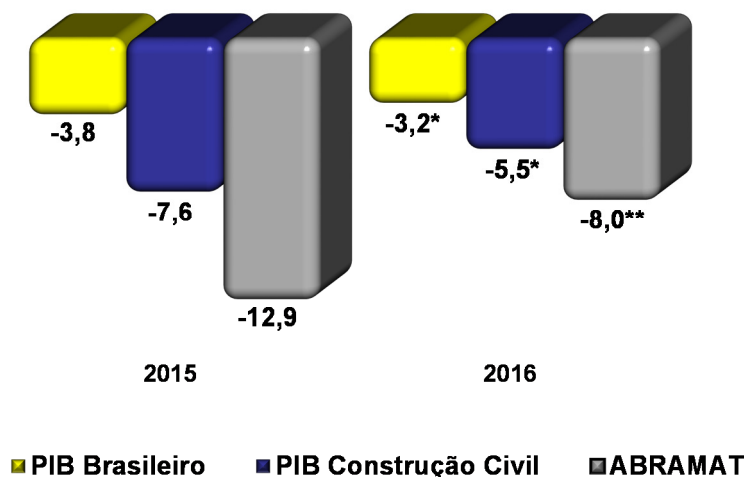
Sobre o âmbito nacional no ano de 2016, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) avalia que a atividade econômica segue em trajetória de retração, comportamento evidenciado pelo recuo do PIB no primeiro trimestre de 2016, acompanhado de redução dos gastos com investimentos pelas empresas e famílias, este último sensibilizado principalmente pelo aumento das taxas de desemprego e maior rigidez no mercado de crédito. O Copom também destaca que, a medida que a confiança das empresas e famílias se fortaleça, o ritmo de atividade tende a se recuperar, e que, no médio prazo, mudanças importantes devem ocorrer na composição da demanda e da oferta agregada, o consumo tende a crescer em ritmo moderado e os investimentos tendem a ganhar impulso.

De acordo com este cenário, a projeção para o PIB de 2016 é -3,2% e para o PIB da construção civil é -5,5%, em comparação com o ano de 2015, segundo relatório FOCUS de 05/08/2016 e relatório de Inflação de junho de 2016 do Banco Central (BACEN), respectivamente.

Conforme a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), o faturamento deflacionado das vendas de materiais de construção durante o primeiro semestre de 2016 apresentou redução de 14,3% em relação ao mesmo período de 2015, abaixo da última previsão de -8,0% para o ano de 2016, principalmente devido aos fatores desemprego, menor renda das famílias, crédito mais difícil e mais caro e a falta de confiança dos empresários para investir.

Comparativamente, o desempenho da receita bruta consolidada da Eternit^[1] foi de -13,3% no primeiro semestre de 2016, sendo superior ao do seu setor (-14,3%), apesar do segundo trimestre do ano ser sazonalmente um período de menores demandas para a Companhia além da retração do segmento comentada acima. Importante ressaltar que no primeiro semestre de 2016, a Companhia operou em linha com a demanda do mercado, tanto na mineração do crisotila como na linha de produtos acabados, produção de fibrocimento e telhas de concreto.

PIB Brasileiro x PIB da Construção Civil x ABRAMAT (%)



Fonte: *BACEN – projeção do PIB brasileiro e da construção civil no ano.

** ABRAMAT – projeção das vendas internas deflacionadas de materiais de construção no ano.

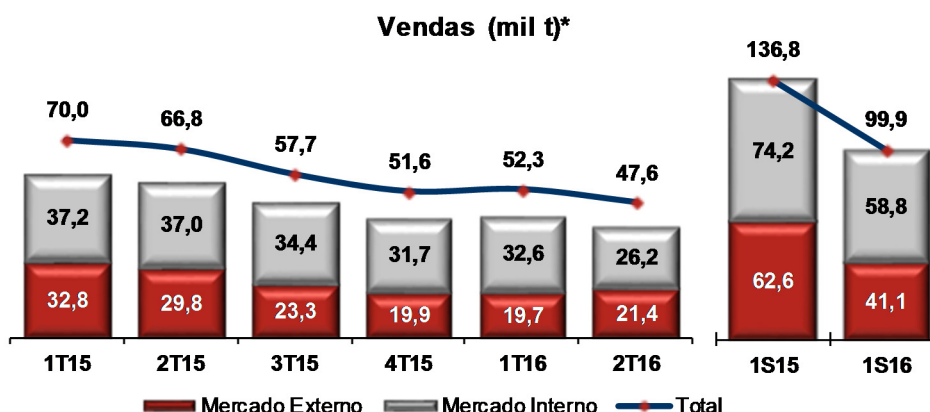
^[1] O crescimento da receita bruta consolidada da Eternit é comparando o período acumulado de janeiro a junho de 2016 vs. o mesmo período acumulado de 2015, já deflacionado pelo IGP-M.

Aspectos Operacionais e Financeiros

Vendas

Mineral Crisotila

No 2T16, as vendas do mineral crisotila atingiram 47,6 mil toneladas, 28,7% menores quando comparadas ao 2T15. No mesmo período analisado, o volume vendido no mercado interno apresentou redução de 29,1%, em função da redução dos níveis de estoques dos clientes da mineradora além da retração do setor de materiais de construção. Já o mercado externo retraiu 28,2%, devido, principalmente, à forte concorrência das mineradoras da Rússia e Cazaquistão e ao aumento da participação das telhas de aço no mercado de coberturas do continente asiático.

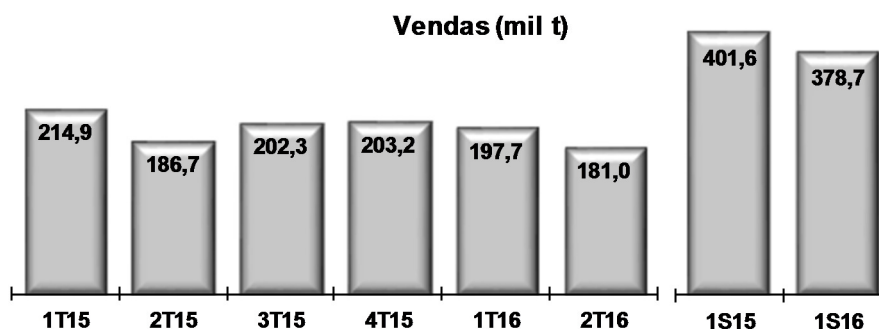


(*) O volume apresentado do mineral crisotila contempla as vendas *intercompany*, que representaram 45,2% do volume vendido para o mercado interno no 2T16.

Nos primeiros seis meses de 2016 as vendas totalizaram 99,9 mil toneladas, inferiores em 26,9% frente ao 1S15, face aos aspectos comentados anteriormente.

Fibrocimento

As vendas de fibrocimento, incluindo soluções construtivas, foram de 181,0 mil toneladas no 2T16, 3,0% inferiores ao 2T15, em função de fatores como desemprego, menor distribuição de renda, crédito mais difícil e mais caro para as famílias, afetando o mercado varejista de materiais de construção.



No primeiro semestre de 2016 as vendas atingiram 378,7 mil toneladas, retração de 5,7% em relação ao 1S15, devido aos aspectos mencionados acima.

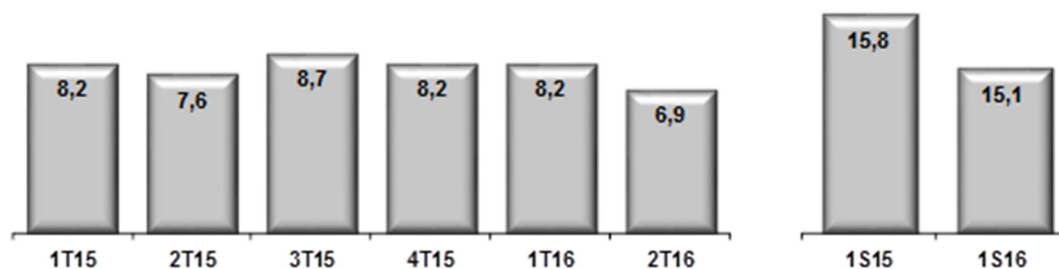
Telhas de Concreto

No segundo trimestre de 2016, as vendas de telhas de concreto totalizaram 6,9 milhões de peças, 9,0% menores frente ao 2T15, decorrentes da falta de confiança e/ou postergação das obras pelos consumidores, principalmente os de média e alta renda.

Comentário do Desempenho

Eternit

Vendas (milhões de peças)



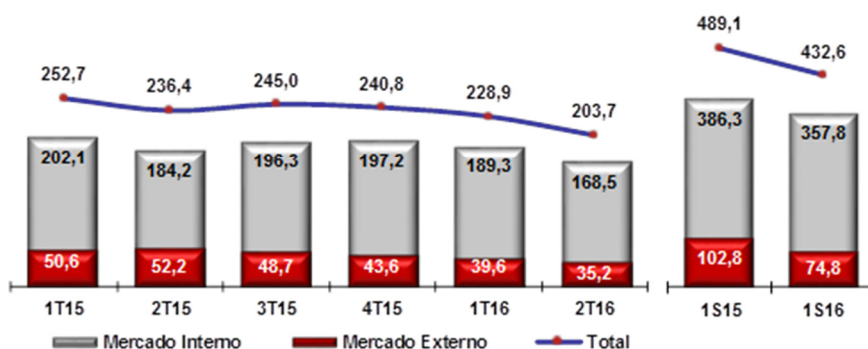
No 1S16 o volume vendido foi de 15,1 milhões de peças, inferior em 4,2% quando comparado ao mesmo período de 2015, conforme comentado anteriormente.

Receita Líquida Consolidada

A receita líquida consolidada no 2T16 atingiu R\$ 203,7 milhões, 13,8% inferior ao 2T15. As receitas provenientes do mercado interno foram de R\$ 168,5 milhões, redução de 8,5%, consequência de menores volumes de vendas além da comercialização de um mix com menor valor agregado. Nas exportações, a receita líquida apresentou redução de 32,6% em comparação ao 2T15, totalizando R\$ 35,2 milhões, decorrente do menor volume de vendas e redução do preço em dólar para fazer frente a forte concorrência do mineral crisotila, compensado parcialmente pela apreciação de 14,1% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período).

Na comparação entre o 2T16 e 2T15, o desempenho dos principais segmentos apresentou redução de 30,6% no mineral crisotila, 3,3% no fibrocimento e 12,7% em telhas de concreto e acessórios para telhado, atingindo R\$ 61,5 milhões, R\$ 123,4 milhões e R\$ 12,5 milhões, respectivamente.

Receita Líquida Consolidada (R\$ milhões)



Composição da Receita Líquida Cons. (2T16)



(*) Outros: metais sanitários, caixas d'água de polietileno e soluções construtivas, dentre outros.

No primeiro semestre de 2016, a receita líquida atingiu R\$ 432,6 milhões, 11,6% inferior ao mesmo período de 2015. As exportações somaram R\$ 74,8 milhões, redução de 27,2% em relação ao 1S15, e as vendas no mercado interno totalizaram R\$ 357,8 milhões, retração de 7,4%, pelos motivos citados anteriormente.

Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 140,5 milhões no 2T16, 1,8% menor em relação ao 2T15, devido, principalmente, aos menores volumes vendidos, pressões de custo decorrentes da inflação e de uma menor utilização da capacidade instalada. Como consequência a margem bruta foi de 31% no trimestre, uma retração de 9 pontos percentuais na comparação entre os períodos.

As principais variações nos segmentos de atuação, além das proporcionadas em função dos menores volumes de vendas foram:

Comentário do Desempenho

Mineração do crisotila: redução de 7,2%, em função do ajuste de utilização de capacidade para equilibrar os níveis de estoques e redução nos custos de mão de obra direta e materiais.

Fibrocimento: praticamente estável apesar dos aumentos nos preços de matérias-primas e energia elétrica.

Telhas de concreto: inferior em 1,7%, decorrente, principalmente, da redução nos custos de matéria-prima e mão de obra direta.

Composição dos Custos (2T16)

*Matérias-primas: cimento (39%), mineral crisotila (40%) e outros (21%).

**Materiais: combustível, explosivos, embalagens, entre outros.

***Matérias-primas: cimento (52%), areia (31%) e outros (17%).

No segundo semestre de 2016, o custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 289,4 milhões, 4,1% inferior ao valor registrado em 2015, em linha com os aspectos mencionados acima. Como consequência a margem bruta retraiu 5 p.p., em relação ao mesmo período do ano anterior, encerrando em 33%.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais totais do 2T16 apresentaram aumento de 4,3% em comparação ao 2T15, em função das principais variações para:

Despesas com vendas: retração de 9,7% decorrente dos menores volumes vendidos de mineral crisotila, neutralizando os maiores gastos com as campanhas de marketing.

Despesas gerais e administrativas: inferior em 20,9% devido à menor provisão para participação nos resultados e menores gastos com a defesa da atividade do mineral crisotila.

Outras (despesas) receitas operacionais: variação decorrente de maiores despesas com provisão para benefícios pós-emprego e do pagamento das custas processuais para o ingresso de recurso ordinário nos autos das Ações Cíveis Públicas ajuizadas em São Paulo pelo Ministério Público do Trabalho e ABREA.

Em R\$ mil	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2016	2015	Var. %	2016	2015	Var. %
Despesas com vendas	(27.372)	(30.323)	(9,7)	(53.950)	(57.954)	(6,9)
Despesas gerais e administrativas	(23.549)	(29.784)	(20,9)	(50.384)	(57.109)	(11,8)
Outras (despesas) receitas operacionais	(11.461)	311	-	(9.863)	1.264	-
Total das despesas operacionais	(62.382)	(59.796)	4,3	(114.197)	(113.799)	0,3
Percentual da Receita Líquida	31%	25%	6 p.p.	26%	23%	3 p.p.

As despesas operacionais totais do 1S16 totalizaram R\$ 114,2 milhões, praticamente estáveis frente ao 1S15, em linha com os aspectos comentados acima, além da redução de mão de obra decorrente da implantação do sistema SAP e da reestruturação na área administrativa na controlada Tégula em despesas gerais e administrativas.

Comentário do Desempenho**Resultado da Equivalência Patrimonial**

O resultado de equivalência patrimonial refere-se ao resultado proporcional da fábrica de louças sanitárias no Estado do Ceará, *joint venture* Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC). No 2T16 o resultado foi negativo em R\$ 5,9 milhões contra um resultado negativo de R\$ 5,7 milhões apresentado no 2T15.

Nos primeiros seis meses de 2016, o resultado de equivalência patrimonial foi negativo em R\$ 12,1 milhões contra um resultado negativo de R\$ 12,2 milhões no mesmo período no ano anterior.

Resultado Financeiro Líquido

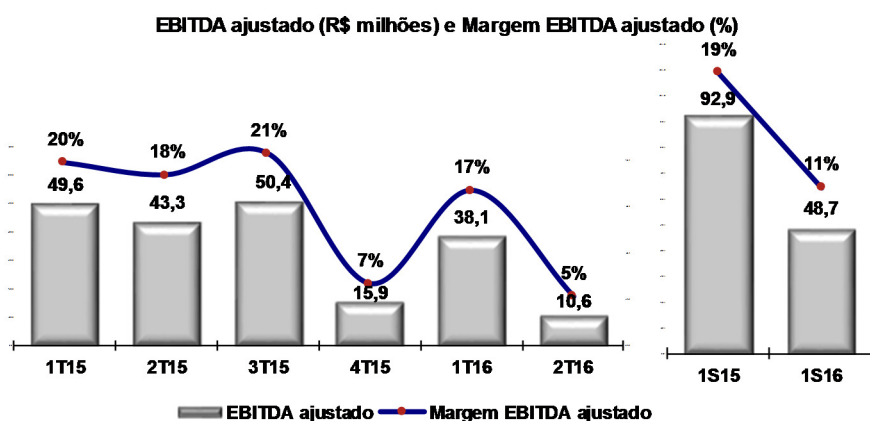
O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 4,1 milhões no segundo trimestre de 2016, enquanto o resultado do 2T15 foi negativo em R\$ 1,5 milhão, decorrente dos efeitos da variação cambial líquida sobre as operações em moeda estrangeira do Grupo, dos maiores juros decorrentes do endividamento e da redução dos rendimentos das aplicações financeiras em função da menor disponibilidade de caixa.

Em R\$ mil	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2016	2015	Var. %	2016	2015	Var. %
Despesas financeiras	(17.985)	(21.314)	(15,6)	(47.384)	(43.599)	8,7
Receitas financeiras	13.930	19.807	(29,7)	37.563	40.475	(7,2)
Resultado financeiro líquido	(4.055)	(1.507)	169,1	(9.821)	(3.124)	214,4

No 1S16, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 9,8 milhões contra um resultado negativo em R\$ 3,1 milhões de 2015, conforme comentado acima.

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado no 2T16 atingiu R\$ 10,6 milhões, declínio de 75,6% quando comparado ao 2T15, em função da retração das margens operacionais decorrentes da comercialização de um mix com menor valor agregado, da retração dos volumes de vendas e baixa utilização da capacidade operacional, além dos aspectos comentados nas despesas operacionais. Como consequência, a margem EBITDA ajustado reduziu 13 pontos percentuais quando comparada ao 2T15 e encerrou o 2T16 em 5%.



No primeiro semestre de 2016, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 48,7 milhões, redução de 47,6% com margem de 11%, declínio de 8 pontos percentuais em relação ao 1S15, em função dos aspectos comentados acima.

Reconciliação do EBITDA consolidado (R\$ mil)	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2016	2015	Var. %	2016	2015	Var. %
Prejuízo/lucro líquido	(9.006)	16.788	-	(737)	36.944	-
Imposto de renda e contribuição social	(122)	9.606	-	7.845	21.267	(63,1)
Resultado financeiro líquido	4.055	1.507	169,1	9.821	3.124	214,4
Depreciação e amortização	9.758	9.719	0,4	19.626	19.343	1,5
EBITDA¹	4.685	37.620	(87,5)	36.555	80.678	(54,7)
Resultado da equivalência patrimonial	5.901	5.691	3,7	12.130	12.212	(0,7)
EBITDA ajustado sobre equivalência patrimonial²	10.586	43.311	(75,6)	48.685	92.890	(47,6)

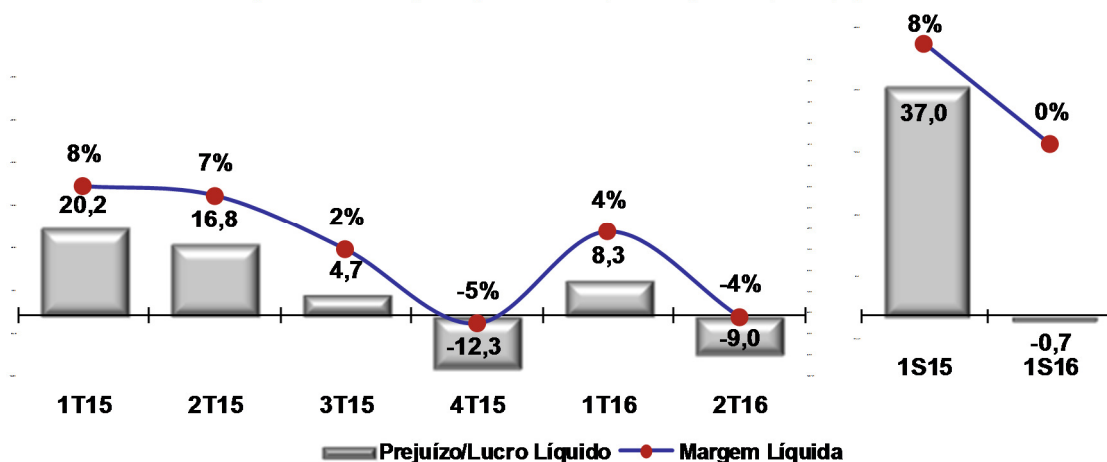
Comentário do Desempenho

¹ Com o início das operações da *joint venture* Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), o EBITDA consolidado contempla o seu resultado de acordo com o método da equivalência patrimonial, em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 527 de 04 de outubro de 2012.

² O EBITDA ajustado é um indicador utilizado pela Administração da Companhia para analisar o desempenho econômico operacional dos negócios já consolidados, excluindo o resultado da equivalência patrimonial devido a CSC ser uma *joint venture* e seus dados não serem consolidados.

Prejuízo/Lucro Líquido

No 2T16, a Eternit registrou prejuízo líquido de R\$ 9,0 milhões, decorrente dos aspectos comentados no EBITDA ajustado, além de um maior resultado financeiro líquido negativo. A margem líquida retraiu 11 pontos percentuais e encerrou o período em -4%.

Prejuízo/Lucro Líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida (%)

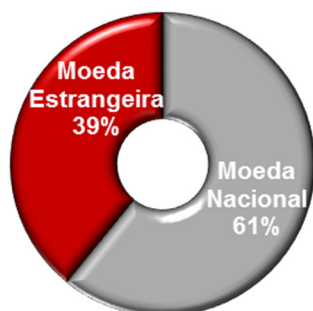
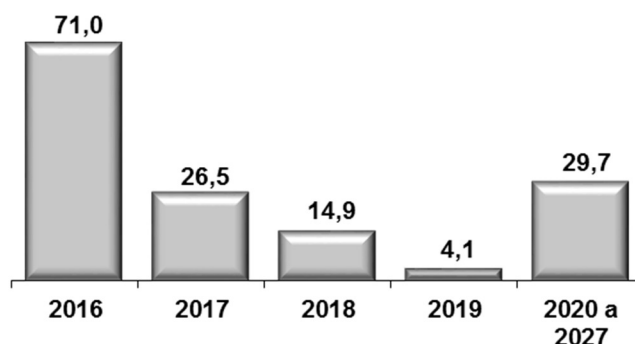
No 1S16, o prejuízo líquido atingiu R\$ 0,7 milhão e margem líquida de 0% contra um lucro líquido de R\$ 37,0 milhões e margem líquida de 8% no 1S15.

Endividamento

A Companhia encerrou o 2T16 com uma dívida líquida de R\$ 140,3 milhões, o que equivale a 1,22x o EBITDA ajustado dos últimos doze meses. No período, a dívida bruta da Eternit e de suas controladas somava R\$ 146,2 milhões, principalmente, em função (i) dos títulos de Cédula de Crédito Bancário e Nota de Crédito à Exportação (CCB e NCE) para capital de giro; e (ii) de financiamentos para aquisição de máquinas e equipamentos.

O caixa e equivalentes de caixa mais aplicações financeiras de curto prazo totalizavam R\$ 5,9 milhões, sendo as aplicações financeiras remuneradas com uma taxa média ponderada de 99,6% da variação do CDI.

Endividamento - R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Dívida bruta - curto prazo	9.383	6.327	80.703	90.307
Dívida bruta - longo prazo	9.616	16.294	65.530	76.954
Caixa e equivalentes de caixa	(1.049)	(2.850)	(2.950)	(5.578)
Aplicações financeiras de curto prazo	(6)	(3.114)	(2.948)	(16.734)
Dívida líquida	17.944	16.657	140.335	144.949
EBITDA (últimos 12 meses)	9.919	46.452	87.420	131.544
Dívida líquida / EBITDA x	1,81	0,36	1,61	1,10
EBITDA ajustado sobre equivalência patrimonial (últimos 12 meses)	(9.581)	1.336	114.999	159.205
Dívida líquida / EBITDA ajustado x	(1,87)	12,46	1,22	0,91
Dívida líquida / PL	3,5%	3,3%	28,1%	29,0%

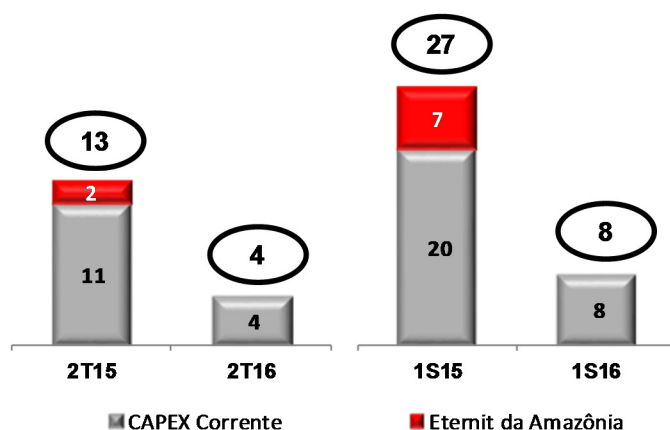
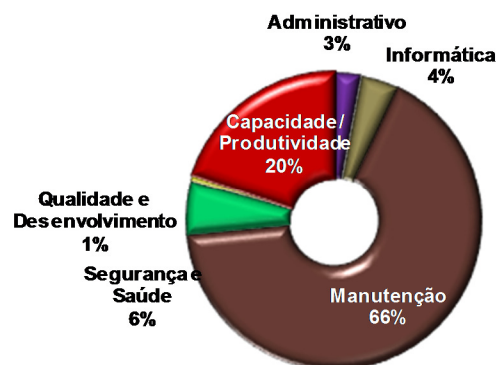
Comentário do Desempenho**Origem da Dívida (%)****Fluxo de amortização (R\$ milhões)**

A dívida em moeda estrangeira, no 2T16, estava 88% protegida naturalmente com o contas a receber das exportações do crisotila.

CAPEX

Em linha com a estratégia da Companhia de consolidação dos investimentos já realizados durante os últimos anos, o CAPEX da Eternit e de suas controladas no 2T16 foi de R\$ 3,9 milhões, redução de 69,7% quando comparado ao mesmo período de 2015. Os recursos foram destinados à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

No primeiro semestre de 2016, os investimentos somaram R\$ 7,5 milhões, redução de 72,1% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

CAPEX Consolidado (R\$ milhões)**Distribuição de CAPEX (2T16)****Mercado de Capitais**

A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e, desde 2006, tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da BM&FBOVESPA, sob o código ETER3.

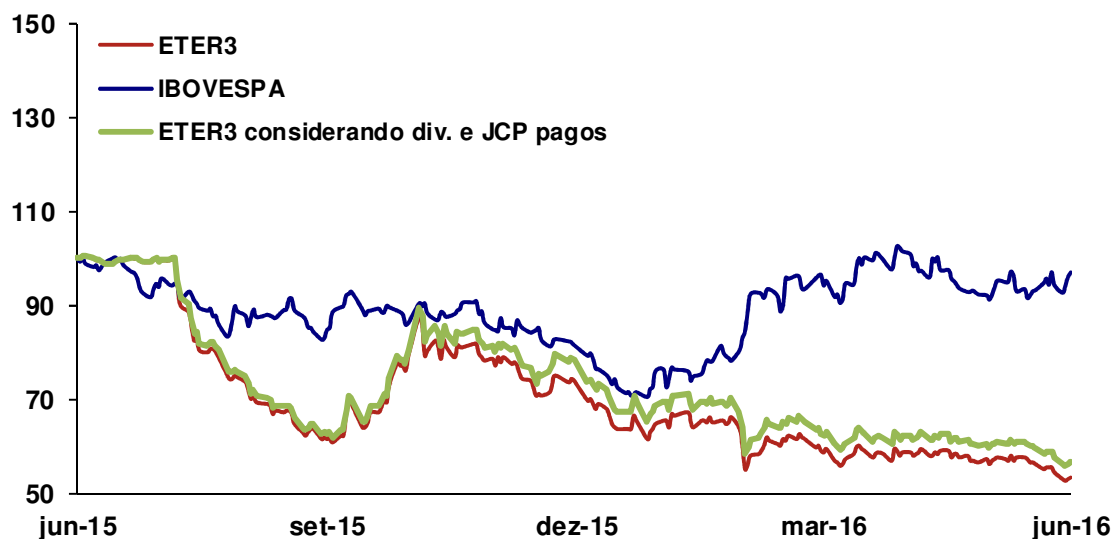
Com capital pulverizado, sem acordo de acionistas ou grupo controlador, a base acionária da Companhia manteve alta concentração de acionistas pessoas físicas, sendo composta em 30 de junho de 2016 por 71,3% de pessoas físicas, 7,7% de investidores estrangeiros e 21,0% de pessoas jurídicas, clubes, fundos de investimentos e fundações. Em junho de 2016, apenas três acionistas detinham mais de 5% de participação, totalizando 37,6% do total de ações, e a Diretoria da Companhia detinha 1,0% das ações.

Comentário do Desempenho

A cotação de R\$ 1,51 das ações da Eternit em junho de 2016 resultou em uma desvalorização de 46,5% quando comparada a junho de 2015. No mesmo período, o IBOVESPA fechou em 51.526 pontos, uma desvalorização de 2,9%. Em 30 de junho de 2016, o valor de mercado da Eternit era de R\$ 270,3 milhões.

Mercado de Capitais					
	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16
Cotação de Fechamento (R\$/ação) - Sem proventos	2,82	1,74	2,09	1,66	1,51
Volume Médio Diário (Qtde)	217.902	169.306	217.792	237.653	168.357
Volume Médio Diário (R\$)	655.679	381.526	442.848	410.543	272.972
ETER3 - Variação trimestral (%)	-	-38,3	20,1	-20,6	-9,0
ETER3 - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	-55,8	-35,7	-44,3	-46,5
IBOVESPA - Variação trimestral (%)	-	-15,1	-3,8	15,5	2,9
IBOVESPA - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	-16,7	-13,3	-2,1	-2,9
Valor de Mercado (R\$ milhões)	504,8	311,5	374,1	297,1	270,3

Desempenho da Ação ETER3 x IBOVESPA (Base 100)
Cotação R\$/ação



Fonte: Economática

Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Em 2016 o *dividend yield*¹ é de 2,2% e os proventos pagos a título de dividendos e juros sobre capital próprio foram de R\$ 7,9 milhões, R\$ 0,044 por ação.

¹ *Dividend yield* = Retorno do dividendo: é o resultado da divisão dos proventos (dividendos + juros sobre o capital próprio) por ação, distribuídos durante o exercício (base: data do pagamento), pela cotação de fechamento no exercício anterior.

Comentário do Desempenho

Proventos Distribuídos em Dinheiro e "Dividend Yield" (2015 - 2016)				
Data de Aprovação	Tipo de Aprovação	Início do Pagamento	Valor Total R\$ mil	Valor por Ação (R\$)
2015				
19/12/14 (*)	RCA	31/03/15	5.905	0,0330
11/03/15 (*)	RCA	31/03/15	11.989	0,0670
13/05/15	RCA	03/06/15	6.621	0,0370
13/05/15	RCA	03/06/15	11.273	0,0630
05/08/15	RCA	18/08/15	7.336	0,0410
05/08/15 (**)	RCA	18/08/15	1.610	0,0090
04/11/15	RCA	17/11/15	7.873	0,0440
Total			52.608	0,2940
Cotação Inicial			-	3,25
Dividend Yield			-	9,0%
2016				
16/12/15 (*)	RCA	13/04/16	7.873	0,0440
Total			7.873	0,0440
Cotação Inicial			-	1,97
Dividend Yield			-	2,2%

(*) Registrado contabilmente no exercício anterior.

(**) Registrado contabilmente no trimestre seguinte.

Questão jurídica do mineral crisotila

Ação Civil Pública ajuizada perante a Vara do Trabalho de São Paulo

Nesta ação se discutem assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional da unidade industrial cujas atividades foram encerradas no início dos anos 1990. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência, outra Ação Civil Pública ajuizada pela ABREA também em trâmite na Vara do Trabalho de São Paulo, razão pela qual houve, por determinação judicial, a união das duas ações. Os pedidos visam o pagamento de indenização por dano moral coletivo, danos individuais, entre outros. Ambas ações, em 01 de março de 2016, foram julgadas em primeira instância parcialmente procedentes. Parte da decisão em primeira instância foi considerada como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia. A provisão foi constituída considerando as incertezas que rodeiam o valor reconhecido por vários meios de acordo com as circunstâncias. Os procedimentos contábeis (CPC 25,39) preveem que a mensuração de provisão que envolve uma variada quantidade de itens, a obrigação deve ser estimada ponderando-se todos os possíveis desfechos pelas suas probabilidades associadas.

A Eternit tomará todas as medidas legais cabíveis para reverter a decisão de 1ª instância, já tendo apresentado Recurso ao Tribunal.

Reconhecimentos

As diversas premiações demonstram que a Companhia leva a sério o que faz por todos os seus *stakeholders*. Confira abaixo os prêmios conquistados durante o segundo trimestre de 2016:

Melhores Empresas para Trabalhar 2016 - América Latina – a mineradora SAMA obteve a quarta colocação na categoria “empresas com mais de 500 funcionários” no prêmio promovido pelo Instituto Great Place to Work, sendo a única mineradora no ranking internacional em 2016 nesta categoria, além de obter a cada ano melhores colocações desde 2013.

Melhores Empresas para Trabalhar GPTW Centro-Oeste 2016 - a SAMA e a Precon Goiás foram eleitas pelo Instituto Great Place To Work (GPTW) e jornal O Popular entre as Melhores Empresas para Trabalhar no Centro-Oeste, com destaque para a mineradora que obteve o primeiro lugar pelo terceiro ano consecutivo no ranking.

Comentário do Desempenho

A SAMA também foi premiada em quatro categorias pela Revista Gestão RH, sendo: **“25 Empresas mais Admiradas pelos RHs”**, **“10 RH's mais admirados do Brasil 2016”**, **“RH's mais admirados do Brasil 2016”** e **“Destaque Estadual”**.

Perspectivas

Com o cenário econômico de incertezas e consequente queda nos investimentos e no consumo privado, em linha com os dados de crédito, emprego e renda, as projeções sobre o desempenho da economia no que se refere ao PIB 2016, em comparação com o ano de 2015, é de -3,2%, segundo relatório FOCUS de 05/08/2016, e o PIB da construção civil de -5,5%, conforme relatório de Inflação de junho de 2016 do Banco Central (BACEN).

Para o setor de materiais de construção, a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT) aponta para uma retração no faturamento real de 8,0% para o ano de 2016 frente a 2015, diante das perspectivas negativas para a construção civil, cuja atividade continua em baixa, prejudicando diretamente a demanda por materiais de base. Mesmo em um cenário ainda fraco, segundo a ABRAMAT, caso haja redução na inflação e estabilização no nível de desemprego pode haver uma melhora nas vendas no varejo.

A Companhia está inserida no segmento de materiais de construção, cujo desenvolvimento está atrelado ao setor da construção civil e consequentemente do crescimento da economia brasileira, considerando importante levar em consideração os seguintes desafios para o País e setor em que está inserida, os quais impactam nossos negócios e a demanda por produtos do nosso portfólio, destinados, principalmente, à construção autogerida: as condições de competitividade da indústria nacional frente aos gargalos de infraestrutura, aspectos tributários e valorização do câmbio, geração de emprego e melhora na distribuição de renda, políticas econômicas sustentáveis, além do aumento do nível de confiança dos empresários e consumidores.

Para o fibrocimento, a Eternit está usando da força da marca e da sua rede com mais de 15 mil revendas para minimizar os efeitos da crise e operar as suas fábricas com uma utilização maximizada de sua capacidade, principalmente no segundo semestre, que historicamente é de maiores demandas. Nos segmentos da mineração do crisotila e telhas de concreto, a ocupação de capacidade acompanha a demanda do mercado. Os esforços continuarão centrados na redução de custos e despesas de operação, na otimização da logística de distribuição e no aumento da competitividade necessários para o enfrentamento de concorrência acirrada em momentos de baixa ocupação das capacidades instaladas.

De acordo com a estratégia de crescimento orgânico diversificado, a planta de Manaus (AM) realizou a produção e a comercialização dos primeiros lotes industriais experimentais de fios de polipropileno para os testes de aplicação em escala industrial no fibrocimento. Já a unidade de louças (CE), tem disponibilizado um portfólio mais diversificado com o objetivo de melhorar a rentabilidade do negócio.

Com relação ao aspecto jurídico do mineral crisotila, a Companhia espera que sejam consideradas as evidências técnicas e científicas no julgamento das ações em curso, e se necessário, tomará as medidas legais cabíveis perante os Tribunais.

A Companhia, independente dos desafios citados, acredita na retomada do crescimento da economia brasileira e, principalmente, do setor em que atua. A Administração permanece atenta aos desdobramentos e impactos que poderão ocorrer em função da atual situação macroeconômica, realizando suas operações com rigor financeiro, redução do capital de giro e atuando na política de redução da dívida com foco na sustentabilidade dos negócios, com o objetivo de consolidar a Eternit como uma provedora de matérias-primas, produtos e soluções para a construção civil.

Comentário do Desempenho**Teleconferência / Webcast** (em Português - tradução simultânea para Inglês)

A Diretoria da **Eternit** convida todos para os eventos de divulgação dos resultados do segundo trimestre do ano de 2016.

Apresentação: Rodrigo Lopes da Luz – Diretor Administrativo-Financeiro e RI

Data: sexta-feira, 12 de agosto de 2016

Horário: 11h00 - horário de Brasília - 10h00 - horário de Nova Iorque - 15h00 - horário de Londres

A apresentação, ministrada por slides, poderá ser acompanhada pela web, cadastrando-se no site www.ccall.com.br/eternit/2t16.htm ou no site de relações com investidores da Eternit: www.eternit.com.br/ri

Para acompanhar a apresentação por telefone: **+55 (11) 3193-1001 ou 2820-4001** para Brasil e **+1 412 317-6029** para outros países - Senha para os participantes: **Eternit**

Playback: A gravação estará disponível do dia **12/08/2016** até o dia **18/08/2016**

Telefone: **+55 (11) 3193-1012 ou 2820-4012** - Senha para os participantes: **7259333#**

Eternit		
Relações com Investidores		
Rodrigo Lopes da Luz	rodrigo.luz@eternit.com.br	+55 (11) 3194-3881
Paula Dell'Agnolo Barhum Macedo	paula.barhum@eternit.com.br	+55 (11) 3194-3872
Thiago Scheider	thiago.scheider@eternit.com.br	

Notas Explicativas

Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Eternit S.A.

Trimestre findo em 30 de junho de 2016
com o Relatório dos Auditores Independentes

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

30 de junho de 2016

Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais.....	1
Informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Demonstrações dos valores adicionados.....	10
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas.....	11

Notas Explicativas

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Eternit S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Eternit S.A. e empresas controladas ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas

Ênfases

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1) às informações intermediárias individuais e consolidadas, que descreve a incerteza com relação ao julgamento pelo Supremo Tribunal Federal (STF) do mérito em conjunto das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) 3357 em face da Lei Estadual nº 11.643/2001 do Estado do Rio Grande do Sul, que dispõe sobre a proibição de produção e comercialização de produtos à base de amianto, no âmbito daquele Estado e da ADI nº 3937 em face da Lei Estadual nº 12.684/2007 do Estado de São Paulo, que proíbe o uso, no Estado de São Paulo de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto; bem como, das demais ADIs sobre o amianto. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Chamamos a atenção para a nota explicativa 21, itens i b) e iii e), às informações intermediárias individuais e consolidadas que descreve as ações civis ajuizadas pelo Ministério Público do Trabalho do Estado de São Paulo; e, pela Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto - ABREA de São Paulo contra a Companhia, nas quais são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e doença ocupacional da unidade industrial da Companhia cujas atividades foram encerradas no início dos anos 1990, para as quais houve decisões julgadas parcialmente desfavoráveis à Companhia, em primeira instância. A probabilidade de perda para parte destas ações foi considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como provável, tendo sido constituída, para esta parte, provisão para perda. Não foi reconhecida provisão para perda para a parte considerada como perda possível pelos consultores jurídicos da Companhia. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Também, chamamos a atenção para a nota explicativa 21 iii f), às informações intermediárias individuais e consolidadas que descreve as ações civis ajuizadas pelo Ministério Público do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro; e, pela ABREA do Rio de Janeiro contra a Companhia, nas quais são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e doença ocupacional e que ainda não foram julgadas. A probabilidade de perda para essas ações civis foi considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como possível. Portanto, não foi reconhecida provisão para perda relacionada a essas ações civis. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis individuais e consolidadas intermediárias tomadas em conjunto.

Notas Explicativas

São Paulo, 10 de agosto de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Rita de C. S. de Freitas
Contadora CRC-1SP214160/O-5

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Balancos patrimoniais

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Ativos					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.049	2.850	2.950	5.578
Aplicações financeiras	5	6	3.114	2.948	16.734
Contas a receber	6	79.901	73.337	159.924	172.342
Estoques	7	116.346	108.428	190.031	184.383
Impostos a recuperar	8	7.617	7.638	14.574	15.083
Partes relacionadas	10	11.922	30.447	4.361	2.818
Outros ativos circulantes		6.209	7.501	12.463	15.382
		223.050	233.315	387.251	412.320
Ativo mantido para a venda		-	-	1.953	-
Total do ativo circulante		223.050	233.315	389.204	412.320
Não circulante					
Depósitos judiciais		14.990	11.576	22.721	19.003
Impostos a recuperar	8	24.144	24.081	24.692	24.765
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.b	35.698	34.264	65.783	63.823
Partes relacionadas	10	18.819	9.711	8.142	-
Investimentos	9	241.483	251.659	12.652	24.782
Imobilizado	11	152.757	154.920	340.684	354.047
Intangível	12	6.405	6.950	30.548	31.647
Outros ativos não circulantes		583	339	2.017	2.807
		494.879	493.500	507.239	520.874
Total do ativo não circulante		494.879	493.500	507.239	520.874
Total do ativo		717.929	726.815	896.443	933.194

Notas Explicativas

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Passivos e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	13	25.176	23.922	40.089	41.420
Partes relacionadas	10	11.600	12.256	-	-
Empréstimos e financiamentos	14	9.383	6.327	80.703	90.307
Obrigações com pessoal	15	15.738	14.858	28.044	27.722
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	18.e	542	7.534	542	7.534
Provisão para benefícios pós emprego	17.b	2.754	2.749	4.894	4.890
Impostos, taxas e contribuições a recolher	16	10.169	10.697	17.750	19.867
Outros passivos circulantes		5.549	5.940	11.640	14.080
Total do passivo circulante		80.911	84.283	183.662	205.820
Não circulante					
Provisão para benefícios pós emprego	17.b	32.727	31.839	45.154	44.437
Empréstimos e financiamentos	14	9.616	16.294	65.530	76.954
Partes relacionadas	10	47.332	40.728	-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	46.198	47.096	84.853	84.281
Impostos, taxas e contribuições a recolher	16	1.700	6.477	5.354	8.969
Provisão para desmobilização da mina	30	-	-	12.428	12.617
Total do passivo não circulante		137.573	142.434	213.319	227.258
Patrimônio líquido					
Capital social	18.a	334.251	334.251	334.251	334.251
Reserva de capital		19.460	19.460	19.460	19.460
Ações em tesouraria		(174)	(174)	(174)	(174)
Reservas de lucros		155.821	155.738	155.821	155.738
Prejuízos acumulados		(736)	-	(736)	-
Outros resultados abrangentes		(9.177)	(9.177)	(9.177)	(9.177)
Patrimônio líquido atribuível a acionistas não minoritários		499.445	500.098	499.445	500.098
Participações acionistas minoritários		-	-	17	18
Total do patrimônio líquido		499.445	500.098	499.462	500.116
Total do passivo e patrimônio líquido		717.929	726.815	896.443	933.194

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Eternit S.A.

Demonstrações dos resultados

Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto o prejuízo/lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		2TRI16	2TRI15	1SEM16	1SEM15	2TRI16	2TRI15	1SEM16	1SEM15
Receita operacional líquida	22	116.396	119.408	247.826	251.333	203.708	236.422	432.630	489.141
Custos dos produtos vendidos	23	(93.385)	(91.071)	(193.057)	(190.318)	(140.498)	(143.034)	(289.374)	(301.795)
Lucro bruto		23.011	28.337	54.769	61.015	63.210	93.388	143.256	187.346
Receitas (despesas) operacionais									
Despesas com vendas	23	(15.634)	(14.113)	(30.049)	(28.360)	(27.372)	(30.323)	(53.950)	(57.954)
Gerais e administrativas	23	(9.063)	(13.394)	(19.907)	(23.633)	(21.310)	(27.663)	(44.996)	(51.527)
Remuneração da administração	23	(1.613)	(1.295)	(3.491)	(3.597)	(2.239)	(2.121)	(5.388)	(5.582)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	(6.355)	(1.155)	(8.088)	(530)	(11.461)	311	(9.863)	1.264
Resultado da equivalência patrimonial	9	(729)	17.167	6.817	32.433	(5.901)	(5.691)	(12.130)	(12.212)
Total das receitas (despesas) operacionais		(33.394)	(12.790)	(54.718)	(23.687)	(68.283)	(65.487)	(126.327)	(126.011)
Despesas financeiras	25	(4.952)	(4.537)	(18.486)	(8.696)	(17.985)	(21.314)	(47.384)	(43.599)
Receitas financeiras	25	3.425	3.068	16.265	5.543	13.930	19.807	37.563	40.475
Resultado financeiro líquido		(1.527)	(1.469)	(2.221)	(3.153)	(4.055)	(1.507)	(9.821)	(3.124)
(-) Prejuízo/lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(11.910)	14.078	(2.170)	34.175	(9.128)	26.394	7.108	58.211
Imposto de renda e contribuição social									
Correntes	20	1.743	-	-	-	(624)	(13.203)	(9.806)	(27.154)
Diferidos	20	1.161	2.710	1.434	2.769	746	3.597	1.961	5.887
(-) Prejuízo/lucro líquido do período		(9.006)	16.788	(736)	36.944	(9.006)	16.788	(737)	36.944
Atribuível a:									
Acionistas não minoritários		(9.006)	16.788	(736)	36.944	(9.006)	16.788	(736)	36.944
Acionistas minoritários		-	-	-	-	-	-	(1)	-
(-) Prejuízo/lucro líquido do período		(9.006)	16.788	(736)	36.944	(9.006)	16.788	(737)	36.944
(-) Prejuízo/lucro líquido por ação, básico e diluído – R\$	18.c	(0,050)	0,094	(0,004)	0,206	(0,050)	0,094	(0,004)	0,206

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Eternit S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	2TRI16	2TRI15	1SEM16	1SEM15	2TRI16	2TRI15	1SEM16	1SEM15
(-) Prejuízo/lucro líquido do período	(9.006)	16.788	(736)	36.944	(9.006)	16.788	(737)	36.944
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	(9.006)	16.788	(736)	36.944	(9.006)	16.788	(737)	36.944
Atribuível a:								
Acionistas não minoritários	(9.006)	16.788	(736)	36.944	(9.006)	16.788	(736)	36.944
Acionistas minoritários	-	-	-	-	-	-	(1)	-

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Eternit S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Reserva de capital			Reservas de lucros			Lucros / (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Total controladora	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido	
		Capital social	Subvenção para investimentos	Ágio na aquisição de ações	Ações em tesouraria	Estatutária	Legal						Retenção de lucros
Saldos em 01 de janeiro de 2015		334.251	19.437	23	(174)	31.251	34.891	102.603	-	(7.491)	514.791	17	514.808
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	36.944	-	36.944	-	36.944
Juros sobre o capital próprio - R\$ 0,078 por ação em circulação	18	-	-	-	-	-	-	-	(13.957)	-	(13.957)	-	(13.957)
Dividendos - R\$ 0,063 por ação em circulação	18	-	-	-	-	-	-	-	(11.273)	-	(11.273)	-	(11.273)
Saldos em 30 de junho de 2015		334.251	19.437	23	(174)	31.251	34.891	102.603	11.714	(7.491)	526.505	17	526.522
Saldos em 01 de janeiro de 2016		334.251	19.437	23	(174)	32.722	36.362	86.654	-	(9.177)	500.098	18	500.116
Dividendos prescritos		-	-	-	-	-	-	83	-	-	83	-	83
Prejuízo líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	(736)	-	(736)	(1)	(737)
Saldos em 30 de junho de 2016		334.251	19.437	23	(174)	32.722	36.362	86.737	(736)	(9.177)	499.445	17	499.462

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(2.170)	34.175	7.108	58.211
Ajustes para reconciliar o (prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Resultado da equivalência patrimonial	9	(6.817)	(32.433)	12.130	12.212
Depreciação e amortização	11/12	7.329	6.586	19.626	19.343
Resultado na baixa de ativos permanentes	24	(126)	(98)	(3.206)	(117)
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	6	798	764	1.448	1.305
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	1.180	(439)	2.869	1.269
Provisão para perdas diversas		317	244	(483)	1.039
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial		(492)	1.926	(961)	2.199
Rendimento de aplicações financeiras		(10)	(821)	(503)	(2.131)
Variação líquida despesas antecipadas		3.779	1.863	4.337	2.416
		3.788	11.767	42.365	95.746
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber		(7.362)	(2.238)	4.451	(18.448)
Partes relacionadas a receber	10 a.	1.610	763	(1.543)	497
Estoques	7	(7.394)	(8.685)	(5.564)	(16.945)
Impostos a recuperar		438	(822)	1.062	(709)
Depósitos judiciais		(3.413)	(296)	(3.718)	(726)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos		33.270	42.213	-	-
Outros ativos		(2.855)	(2.707)	(630)	(5.572)
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Fornecedores	13	1.254	2.909	(1.331)	3.834
Partes relacionadas a pagar	10 a.	(656)	3.567	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher		(4.668)	(1.990)	(4.602)	1.026
Provisões e encargos sociais	15	880	2.765	322	3.042
Outros passivos		(9.377)	960	(11.645)	2.405
Juros pagos		(351)	(201)	(3.461)	(1.688)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(10.436)	(31.374)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		5.164	48.005	5.270	31.088
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Mútuo com empresas ligada a receber	10	(9.108)	(25.386)	(8.142)	(8.055)
Recebimento pela venda de imobilizado	24	126	782	3.437	857
Adições ao ativo imobilizado e intangível	11/12	(4.810)	(12.620)	(7.537)	(26.968)
Adição de variação cambial capitalizada	11	189	-	189	-
Aplicações financeiras de curto prazo		(5.700)	(42.800)	(69.367)	(144.208)
Resgates de aplicações financeiras de curto prazo		8.818	56.890	83.655	160.169
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		(10.485)	(23.134)	2.235	(18.205)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos		1.980	3.235	31.511	138.792
Amortização de empréstimos e financiamentos		(2.574)	(696)	(41.644)	(117.574)
Mútuo com empresa ligada	10/25	4.114	5.063	-	-
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio		-	(34.181)	-	(34.181)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		3.520	(26.579)	(10.133)	(12.963)
(Redução) do caixa e equivalentes de caixa		(1.801)	(1.708)	(2.628)	(80)
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa					
No início do período	4	2.850	5.711	5.578	13.367
No fim do período	4	1.049	4.003	2.950	13.287
(Redução) do caixa e equivalentes de caixa		(1.801)	(1.708)	(2.628)	(80)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Eternit S.A.**

Demonstrações dos valores adicionados
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receitas					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	22	325.463	337.448	544.763	617.600
Outras receitas		126	-	3.938	29.461
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber		(798)	(764)	(1.448)	(1.305)
Total		324.791	336.684	547.253	645.756
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(156.959)	(155.237)	(243.894)	(274.674)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(67.429)	(60.853)	(82.668)	(98.718)
Perda/recuperação de valores ativos		(2.891)	(3.679)	(3.619)	(4.050)
Outros descontos, abatimentos e doações		(945)	(1.448)	(2.097)	(2.567)
		(228.224)	(221.217)	(332.278)	(380.009)
Valor adicionado bruto		96.567	115.467	214.975	265.747
Depreciação, amortização e exaustão	11/12	(7.329)	(6.586)	(19.626)	(19.343)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia		89.238	108.881	195.349	246.404
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado da equivalência patrimonial	9	6.817	32.433	(12.130)	(12.212)
Receitas financeiras	25	16.265	5.543	37.563	40.475
Outras		216	3.203	965	4.383
		23.298	41.179	26.398	32.646
Valor adicionado total a distribuir		112.536	150.060	221.747	279.050
Pessoal:					
Remuneração direta		38.869	35.736	65.601	65.338
Benefícios		11.097	12.510	22.742	23.709
FGTS		3.260	2.943	5.941	5.523
		53.226	51.189	94.284	94.570
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		30.290	31.443	38.623	60.580
Estaduais		6.710	17.358	27.084	30.022
Municipais		997	1.038	2.217	1.905
		37.997	49.839	67.924	92.507
Remuneração de capital de terceiros:					
Juros		18.486	8.696	47.384	43.599
Aluguéis		3.563	3.392	12.892	11.430
		22.049	12.088	60.276	55.029
Remuneração de capitais próprios:					
Dividendos		-	11.273	-	11.273
Juros sobre o capital próprio		-	13.957	-	13.957
(Prejuízos) lucros acumulados	18 c	(736)	11.714	(736)	11.714
Participação dos não controladores nos prejuízos retidos		-	-	(1)	-
		(736)	36.944	(737)	36.944
Distribuição do valor adicionado		112.536	150.060	221.747	279.050

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A Eternit S.A. (“Companhia” ou “Eternit”), com sede na Rua Dr. Fernandes Coelho, 85 - 8º andar, na cidade de São Paulo - SP, Brasil, é uma companhia de capital aberto, sem controlador, registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. - BM&FBOVESPA, no segmento Novo Mercado, sob o código de negociação ETER3. Seus acionistas são pessoas físicas e jurídicas, clubes de investimento, fundos de investimento e fundações (vide nota explicativa nº 18).

A Companhia e suas controladas (“Grupo”) têm como principal objeto social a industrialização e a comercialização de produtos de fibrocimento, cimento, concreto, gesso e produtos de matéria plástica, bem como outros materiais de construção e respectivos acessórios. Conta atualmente com 14 unidades industriais no Brasil, com filiais nas principais cidades brasileiras.

O Grupo está constituído da seguinte forma:

Empresas	(%) Participação	(%) Capital votante	Localização da sede	Atividade principal
SAMA S.A.	99,99%	99,99%	Minaçu/GO	Exploração e beneficiamento do mineral crisotila.
Tégula Soluções para Telhados Ltda.	99,99%	99,99%	Atibaia/SP	Industrialização e comercialização de telhas de concreto e acessórios.
Precon Goiás Industrial Ltda.	99,99%	99,99%	Anápolis/GO	Industrialização e comercialização de produtos e artefatos de fibrocimento.
Prel Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99%	99,99%	São Paulo/SP	Participação em empresas industriais, comerciais, etc.
Engedis Distribuição Ltda.	99,94%	99,94%	Minaçu/GO	Não possui atividade econômica.
Wagner Ltda.	99,84%	99,84%	São Paulo/SP	Não possui atividade econômica.
Wagner da Amazônia Ltda.	99,99%	99,99%	São Paulo/SP	Não possui atividade econômica.
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	99,99%	99,99%	Manaus/AM	Pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção.
Companhia Sulamericana de Cerâmica	60,00%	60,00%	Caucaia/CE	Industrialização, importação, exportação, comercialização, distribuição de louças sanitárias de cerâmica e acessórios para banheiro em geral.

Os principais produtos industrializados e/ou comercializados pelo Grupo, assim como os dados correlacionados à informação por segmento estão descritos na nota explicativa nº 26.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

Eventos operacionais relevantes

A Companhia esclarece que a Lei Federal nº 9.055/95 – Decreto nº. 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego regulamentam a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do mineral crisotila e dos produtos que o contenham.

As Leis estaduais nº 10.813/2001 de São Paulo e nº 2.210/2001 do Mato Grosso do Sul, que proibiam a importação, a extração, o beneficiamento, a comercialização e a instalação de produtos ou materiais contendo qualquer tipo de amianto, sob qualquer forma, foram julgadas e declaradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (STF), por meio das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) nº 2.656 e nº 2.396, respectivamente, por invadirem a esfera de competência da União.

As atuais leis dos Estados de São Paulo (nº 12.684/2007), Rio de Janeiro (nº 3.579/2004), Rio Grande do Sul (nº 11.643/2001) e Pernambuco (nº 12.589/2004), restringindo o uso do amianto em seus territórios são objeto de Ações Diretas de Inconstitucionalidade, propostas pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI), perante o STF.

Em 02 de abril de 2008, a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (ANAMATRA) e a Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT) propuseram a ADI nº 4.066 contra o artigo 2º da Lei Federal nº 9.055 de 1995.

O STF iniciou em 31/10/2012 o julgamento de mérito das ADI nº 3.357 e nº 3.937, em face das Leis estaduais nº 11.643/2001 do Estado do Rio Grande do Sul e nº 12.684/2007 do Estado de São Paulo, respectivamente. A sessão foi suspensa após o voto dos relatores ministro Ayres Britto – votou pela constitucionalidade das leis - e ministro Marco Aurélio – votou pela inconstitucionalidade das leis, respectivamente, e encontra-se pendente sem previsão para voltar à pauta do STF para conclusão do julgamento.

Em 30/12/2013, foi sancionada a Lei nº 21.114/2013, e em seu artigo primeiro, proíbe a importação, o transporte, o armazenamento, a industrialização, a comercialização e o uso de produtos que contenham amianto no Estado de Minas Gerais, observando o prazo de 8 a 10 anos para atendimento do artigo primeiro. Portanto, o atendimento a este dispositivo ocorrerá a partir de 2021 e 2023, respectivamente.

O governo do Estado de Mato Grosso regulamentou a Lei nº 9.583/2011 através do decreto nº 68/15, publicado no dia 16 de abril de 2015, que veda o uso de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

Aprovação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram apresentadas ao Conselho Fiscal em 09 de agosto de 2016 e aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de agosto de 2015 para divulgação em 11 de agosto de 2016.

2. Base para preparação e políticas contábeis significativas

As políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no período corrente, estão consistentes com àquelas utilizadas para a preparação das demonstrações financeiras anuais da companhia referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2015, divulgadas em 28 de março de 2016 e são comuns à controladora e controladas, sendo que, quando necessário, as informações contábeis intermediárias individuais das controladas são ajustadas para atender este critério.

2.1. Declaração de conformidade e base para preparação

As informações contábeis intermediárias da Companhia contidas no formulário de informações trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016 compreendem as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária e a IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) e preparados de forma condizente com as normas expedidas pela comissão de valores mobiliários (“CVM”) aplicáveis à elaboração de ITRs.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.2. Bases de consolidação e investimentos em controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem informações contábeis da Companhia e de suas controladas integrais. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais e de indicar ou destituir a maioria dos membros da diretoria ou Conselho de Administração de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base para preparação e políticas contábeis significativas--Continuação

2.2. Bases de consolidação e investimentos em controladas--Continuação

A Administração da Companhia, baseada nos estatutos e acordo de acionista, controla as empresas relacionadas na nota explicativa nº1 das demonstrações financeiras anuais da companhia referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2015, divulgadas em 28 de março de 2016 e, portanto, realiza a consolidação integral dessas empresas, com exceção da Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. - CSC, considerada com base nos parâmetros descritos no parágrafo anterior como empreendimento controlado em conjunto, que não é consolidada tendo seu resultado considerado nas informações contábeis intermediárias consolidadas com base no método da equivalência patrimonial, conforme previsto no CPC 19 (R2) Negócios em Conjunto IFRS 11.

A participação dos acionistas não controladores, das empresas consolidadas integralmente, é destacada nas demonstrações do resultado consolidado e das mutações do patrimônio líquido.

Nas informações contábeis individuais da Companhia, as informações contábeis intermediárias individuais das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Entre os principais ajustes de consolidação estão às seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controladas, de forma que as informações contábeis intermediárias consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros.
- Participações no capital e lucro líquido (prejuízo) do período das empresas controladas.

O exercício social das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora. Todos os saldos e transações entre as empresas controladas foram eliminados integralmente nas informações contábeis intermediárias consolidadas. As transações entre a controladora e as empresas controladas são realizadas em condições estabelecidas entre as partes.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o período estão incluídos nas demonstrações do resultado consolidadas a partir da data da efetiva aquisição até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Base para preparação e políticas contábeis significativas--Continuação

2.3. Norma, alterações e interpretações de normas

A Administração também considerou o impacto das novas normas, interpretações e emendas que estão em vigor mas ainda não vigentes. Exceto quando informado, elas não são consideradas relevantes para a Companhia e entrarão em vigor em ou após 01 de janeiro de 2018.

Norma	Requerimento	Impacto nas Informações Contábeis Intermediárias
IFRS 9 – Instrumentos Financeiros	Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros, que estão atualmente no escopo da IAS 39, em duas classificações: custo amortizado e valor justo; (iii) as categorias de disponíveis para venda e mantidos até o vencimento das IAS 39 foram eliminadas; e (iv) o conceito de derivativos embutidos da IAS 39 foi extinto pelos conceitos desta nova norma, além das perdas incorridas será necessário registrar as perdas estimadas. Vigência a partir de 01/01/2018.	O Grupo não espera que a IFRS 9 provoque impacto relevante em suas informações contábeis intermediárias.
IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes	A norma substituirá a IAS 11 - Contratos de construção e IAS 18 - Receitas e correspondentes interpretações; os principais objetivos são: (i) eliminar inconsistências nos padrões de reconhecimento de receita, fornecendo princípios claros para o registro dos saldos contábeis; (ii) fornecer um modelo de reconhecimento de receita único, aprimorando a comparabilidade da informação contábil-financeira; e (iii) simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis. Aplicar-se-á a todos os contratos com clientes, exceto locações, instrumentos financeiros e contratos de seguro, tendo maior efetividade de alteração nos ramos de telecomunicações e Incorporação Imobiliária. Vigência alterada para a partir de 01/01/2018.	O Grupo não espera que a IFRS 15 provoque impacto relevante em suas informações contábeis intermediárias.
Adoção da IFRS 16 – Leases (atualmente IAS 17 Leases and Issued) – CPC 06 Arrendamento mercantil	A norma não altera o entendimento sobre o arrendamento mercantil onde podemos efetivar o registro como leasing financeiro ou operacional, entretanto a nova norma prevê a facilidade de um registro único para o caso de arrendamento financeiro. Já previsto na IAS 17. Vigência a partir de 01/01/2019.	O Grupo não espera que a IFRS 16 provoque impacto relevante em suas informações contábeis intermediárias.
IFRS 6 (CPC 34 Exploração e avaliação de recursos minerais)	O objetivo deste pronunciamento é regulamentar a melhor forma de classificação e mensuração da atividade de exploração de recursos minerais, em virtude da continuidade nas discussões junto ao IASB e demais órgãos internacionais em relação à norma o CPC decidiu não emitir devido a revisão dos órgãos competentes internacionais. Aprovação e vigência não determinada.	O Grupo está em constante atualização para avaliação dos impactos a esta norma.
IAS 29 (CPC 42 Contabilidade e Evidenciação em Economia Hiperinflacionária)	A norma estabelece critérios de correção às demonstrações financeiras em países de economia com situação de alta inflação. O CPC não aprovou o pronunciamento tendo em vista a experiência anterior com a correção integral das demonstrações financeiras. Aprovação e vigência não determinada.	O Grupo está em constante atualização para avaliação dos impactos a esta norma.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

Na aplicação das principais práticas contábeis do Grupo, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas são continuamente avaliadas e estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

Os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas aplicados na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3 das demonstrações financeiras anuais da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, divulgadas em 28 de março de 2016. Esses julgamentos foram aplicados de modo consistente no exercício anterior apresentado e são comuns à controladora e controladas, sendo que, quando necessário, as informações contábeis intermediárias individuais das controladas são ajustadas para atender ao critério do Grupo.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Caixa e bancos	737	2.850	2.618	5.463
Aplicações automáticas	312	-	332	115
	1.049	2.850	2.950	5.578

Em 30 de Junho de 2016 as aplicações foram remuneradas por taxas médias de 99,6% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (94,1% em 31 de dezembro de 2015), tendo basicamente em sua carteira aplicações automáticas. Os saldos consistem em valores de liquidez imediata, com o propósito de honrar compromissos no curto prazo, rapidamente conversíveis em dinheiro, e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor.

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Fundo de Investimentos	6	3.114	2.948	16.734
	6	3.114	2.948	16.734

Os fundos de investimentos, em sua maioria, são aplicados em renda fixa, remunerados pelas taxas médias de 100,6% da variação do CDI (100,9% em 31 de dezembro de 2015).

São aplicações disponíveis para resgate (liquidez imediata), não havendo prazo de carência de resgate de quotas. As quotas podem ser resgatadas com o rendimento, conforme necessidade do Grupo.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Mercado interno	84.400	77.222	118.715	111.336
Mercado externo	-	-	50.141	69.316
(-) Ajuste a valor presente	-	-	(60)	(319)
	84.400	77.222	168.796	180.333
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(4.499)	(3.885)	(8.872)	(7.991)
	79.901	73.337	159.924	172.342

Composição do saldo de clientes por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
À vencer	75.182	68.163	146.737	153.946
Valores vencidos:				
Até 30 dias	1.565	2.690	5.508	14.439
Entre 31 e 60 dias	387	536	1.833	1.319
Acima de 60 dias	2.767	1.948	5.846	2.638
Total à receber	79.901	73.337	159.924	172.342

Movimentação da perda estimada em créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Saldo inicial	(3.885)	(3.307)	(7.991)	(6.689)
Adição	(798)	(1.720)	(1.632)	(2.786)
Reversão	-	227	184	255
Baixa	184	915	567	1.229
Saldo final	(4.499)	(3.885)	(8.872)	(7.991)

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Produtos acabados	67.069	61.591	117.067	110.595
Produtos semi-acabados	-	-	2.941	3.486
Mercadorias para revenda	9.300	8.371	12.822	11.700
Matérias primas	33.843	32.438	36.432	33.936
Almoxarifado	7.208	7.626	22.656	26.637
(-) Perda estimada para redução ao valor realizável líquido (*)	(1.074)	(1.598)	(1.887)	(1.971)
	116.346	108.428	190.031	184.383

(*) A contrapartida da perda estimada está registrada na rubrica "Custo dos produtos vendidos" nas demonstrações do resultado.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Estoques--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Saldo inicial	(1.598)	(1.865)	(1.971)	(2.238)
Provisão	(972)	(398)	(1.413)	(398)
Reversão	1.496	665	1.497	665
Saldo final	(1.074)	(1.598)	(1.887)	(1.971)

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2016, foram consumidos o equivalente a R\$ 123.565 (R\$ 123.746 em junho de 2015) em matérias-primas registrado como custo na Controladora e R\$ 189.401 (R\$ 205.617 em junho de 2015) no Consolidado, conforme mencionado na nota explicativa 23.

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Circulante:				
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviço - ICMS	2.644	2.208	4.267	4.365
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	200	201	1.174	475
Imposto de renda sobre pessoa jurídica - IRPJ	1.371	1.027	1.531	1.570
Contribuição social sobre lucro líquido - CSLL	475	276	728	333
Imposto de renda retido na fonte juros sobre capital próprio	1.150	1.646	1.150	1.646
Fundo - FOMENTAR - ICMS (*)	1.047	1.542	1.047	1.542
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS e outros	730	738	4.677	5.152
	7.617	7.638	14.574	15.083
Não circulante:				
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviço - ICMS	1.001	1.419	1.492	2.045
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	14.728	14.421	14.728	14.422
Imposto de renda sobre pessoa jurídica - IRPJ	8.415	8.241	8.415	8.241
Instituto nacional seguro social - INSS	-	-	57	57
	24.144	24.081	24.692	24.765

(*) Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás - FOMENTAR, com objetivo de incrementar a implantação e a expansão de atividades que promovam o desenvolvimento industrial do Estado de Goiás.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9. Investimentos

A seguir, são apresentados o detalhe dos investimentos das controladas e da controlada em conjunto da Companhia:

Resumo da composição dos investimentos:

	Eternit da Amazônia	Precon	Prel	SAMA	Controladora Wagner	Tégula	CSC	Total
Investimentos	33.920	27.755	8.142	87.134	3.514	51.807	12.652	224.924
Mais valia dos ativos líquidos	-	-	-	16.559	-	-	-	16.559
Saldo em 30 de junho de 2016	33.920	27.755	8.142	103.693	3.514	51.807	12.652	241.483

	Eternit da Amazônia	Precon	Prel	SAMA	Wagner	Tégula	CSC	Total
Em 01 de janeiro 2015	11.685	23.985	7.830	106.944	4.164	67.134	34.338	256.080
Dividendos	-	(8.035)	(822)	(81.682)	-	-	-	(90.539)
Juros sobre o capital próprio	-	(1.408)	-	(5.537)	-	-	-	(6.945)
Resultado da equivalência patrimonial	(11.942)	12.349	813	82.615	(30)	(11.028)	(27.661)	45.116
Equivalência dos resultados abrangentes	-	-	-	320	-	-	-	320
Aporte de capital	29.522	-	-	-	-	-	18.105	47.627
Em 31 de dezembro de 2015	29.265	26.891	7.821	102.660	4.134	56.106	24.782	251.659
Dividendos	-	(1.555)	-	(8.594)	(2.600)	-	-	(12.749)
Juros sobre o capital próprio	-	(906)	-	(3.338)	-	-	-	(4.244)
Resultado da equivalência patrimonial	4.655	3.325	321	12.965	1.980	(4.299)	(12.130)	6.817
Em 30 de junho de 2016	33.920	27.755	8.142	103.693	3.514	51.807	12.652	241.483

O saldo de investimentos nas informações contábeis intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2016 no montante de R\$ 12.652 (R\$ 24.782 em 31 de dezembro de 2015) refere-se ao investimento na controlada em conjunto com a CSC.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9. Investimentos--Continuação

Demonstramos abaixo os saldos das empresas controladas e participação na controlada em conjunto em 30 de junho de 2016:

	Controladas						Controlada em conjunto
	Eternit da Amazônia	Precon	Prel	SAMA	Tégula	Wagner	Companhia Sulamericana de Cerâmica
Ativo circulante	13.063	24.108	1.373	131.386	26.687	526	84.328
Ativo não circulante	89.728	19.894	6.871	112.138	48.208	4.564	120.302
Passivo circulante	13.141	11.634	101	91.967	9.442	16	78.056
Passivo não circulante	55.068	4.612	-	58.882	13.641	1.554	105.487
Patrimônio líquido	34.582	27.756	8.143	92.675	51.812	3.520	21.087
Participação proporcional	99,9900%	99,9946%	99,9977%	99,9977%	99,9900%	99,8400%	60%
Lucro não realizado nos estoques	(659)	-	-	(5.539)	-	-	-
Valor contábil do investimento	33.920	27.755	8.142	87.134	51.807	3.514	12.652
Receita operacional líquida	8.407	31.590	-	175.556	26.373	-	21.180
Custo dos produtos vendidos	(7.490)	(23.346)	-	(102.606)	(20.565)	-	(21.225)
Lucro não realizado nos estoques	(25)	-	-	(161)	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) de operações em continuidade	4.655	3.325	321	12.965	(4.299)	1.983	(20.216)
Atribuível a:							
Participação da Companhia	4.655	3.325	321	12.965	(4.299)	1.980	(12.130)

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

10. Partes relacionadas

a) Saldos e transações da controladora com partes relacionadas

	Controladora	
	30/06/2016	31/12/2015
Saldos:		
Ativo circulante		
Eternit da Amazônia (ii)	236	255
Precon (i)	201	1.096
SAMA (ii)	299	1.254
Tégula (i) e (ii)	307	171
Companhia Sulamericana de Cerâmica (i) e (ii)	4.361	2.818
	5.404	5.594
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber:		
SAMA	2.888	17.848
Prel	-	122
Precon	890	2.723
Tégula	706	706
	4.484	21.399
Adiantamento a fornecedores:		
Eternit da Amazônia (i)	2.034	3.454
	2.034	3.454
Total do ativo circulante	11.922	30.447
Ativo não circulante		
Mútuo		
Companhia Sulamericana de Cerâmica (iii)	8.142	-
Tégula (iii)	10.677	9.711
Total do ativo não circulante	18.819	9.711
Total do ativo	30.741	40.158
Passivo circulante		
Fornecedores		
Eternit da Amazônia (i)	-	4.545
Precon (i)	1.352	707
SAMA (i)	10.100	6.681
	11.452	11.933
Outras contas a pagar		
Precon (ii)	-	29
Prel (ii)	106	110
Wagner (ii)	7	13
Tégula (i)	-	100
Sama (ii)	35	71
	148	323
Total do passivo circulante	11.600	12.256

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

10. Partes relacionadas--Continuação

a) Saldos e transações da controladora com partes relacionadas--Continuação

	Controladora	
	30/06/2016	31/12/2015
Saldos:		
Passivo não circulante		
Mútuo		
SAMA (iii)	37.394	35.382
Prel	2.346	2.346
Wagner	3.000	3.000
Precon	4.592	-
Total do passivo não circulante	47.332	40.728
Total do passivo	58.932	52.984

- (i) Existem compras e vendas entre partes relacionadas, portanto os saldos referem-se basicamente a fornecimentos de matéria-prima (mineral crisotila) e/ou produtos acabados, prestação de serviços e/ou contratos de locação, eliminados Informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia. O empreendimento controlado em conjunto, que possui consolidação por equivalência patrimonial, não é eliminado no consolidado.
- (ii) Referem-se basicamente a reembolsos de despesas sem vencimento pré-determinado.
- (iii) Referem-se a contratos de mútuo sobre os quais incidem os encargos IOF, IRRF e variação de 100% do CDI e prazo de amortização de 24 meses a partir da data do aditamento, renováveis por mais 24 meses.

	Controladora							
	Vendas		Compras		Despesa		Outras receitas	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Precon	979	1.044	1.890	-	-	-	-	-
Tégula	168	139	-	-	-	-	-	-
SAMA	-	-	37.833	40.993	-	-	-	-
Eternit da Amazônia	-	-	8.407	-	-	-	-	-
Companhia								
Sulamericana de								
Cerâmica	952	-	-	-	-	-	-	-
Despesas								
administrativas - Prel	-	-	-	-	601	546	-	-
Juros sobre mútuo								
SAMA	-	-	-	-	2.490	1.890	-	-
Tégula	-	-	-	-	-	-	666	505
Companhia								
Sulamericana de								
Cerâmica	-	-	-	-	-	-	137	-
JCP - SAMA	-	-	-	-	-	-	3.339	2.509
JCP - Precon	-	-	-	-	-	-	906	645
Total	2.099	1.183	48.130	40.993	3.091	2.436	5.048	3.659

As transações de compras e vendas entre partes relacionadas são efetuadas em condições estabelecidas entre as partes.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

10. Partes relacionadas--Continuação

a) Saldos e transações da controladora com partes relacionadas--Continuação

Em 30 de junho de 2016 e 2015 não existiam garantias em aberto com partes relacionadas, e não existiam provisões para redução de saldo de contas a receber de partes relacionadas.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O Grupo pagou a seus administradores benefícios de curto prazo, salários e remuneração variável, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Salários, honorários e benefícios	2.388	2.648	2.810	2.961
Encargos sociais	692	726	877	805
Participação nos lucros – PLRE	1.080	1.479	1.220	1.582
Participação nos lucros – complementar	-	714	-	737
Benefícios pós-emprego	42	47	42	47
	4.202	5.614	4.949	6.132

O Conselho de Administração do Grupo aprovou em 2012, um plano de incentivo para a compra de ações da Companhia pela Diretoria. O Grupo oferece PLRE complementar aos diretores que investem até 100% do valor líquido do seu PLRE recebido em ações da Companhia. Esse PLRE complementar será proporcional ao valor líquido do PLRE investido e deve ser integralmente utilizado para aquisição de ações da Companhia. O plano estabelece regras específicas de aquisição e negociação de ações, como prazo mínimo de três anos após a aquisição para negociação das ações, limitada a 30% após o terceiro ano, 30% após o quarto ano, 30% após o quinto ano e 10% ficarão retidos e só poderão ser negociados quando do desligamento/aposentadoria do diretor. Os diretores devem também respeitar as regras de negociação da Instrução CVM nº 358/02.

O plano de incentivo para a compra de ações não se enquadra como pagamento baseado em ações (CPC 10 R1 - Pagamento Baseado em Ações), uma vez que o executivo não recebe ações diretamente da Eternit, e sim, recebe o montante equivalente a até 100% distribuído como PLRE e compra as ações da Companhia mediante corretora de valores externa.

No semestre findo em 30 de junho de 2016, a posição acionária da Diretoria era de 1.794.348 ações - ETER3 (1.852.748 ações - ETER3 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015).

<u>Movimentação das ações da Diretoria</u>	
Em dezembro de 2015	1.852.748
Compra	-
Venda	(58.400)
Em junho de 2016	1.794.348

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

11. Imobilizado

	Controladora								
	Terrenos	Edifícios e Benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Ferramentas e moldes	Instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizações em andamento
Custo									
Saldos em 01 de janeiro de 2015	2.021	33.485	110.014	13.082	83.746	1.659	6.044	4.351	28.980
Adições	-	-	1.408	-	-	-	-	-	19.929
Baixas	-	-	(19)	-	(6)	(244)	(11)	(71)	-
Transferências	1.157	1.769	31.590	454	2.758	-	378	455	(38.561)
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	107
Saldos em 31 de dezembro de 2015	3.178	35.254	142.993	13.536	86.498	1.415	6.411	4.735	10.455
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	4.555
Baixas	-	-	-	-	-	(66)	-	-	-
Transferências	-	185	6.762	542	387	-	12	71	(7.959)
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	(189)
Saldos em 30 de junho de 2016	3.178	35.439	149.755	14.078	86.885	1.349	6.423	4.806	6.862
Taxas médias de depreciação	-	4%	8,6%	15%	10%	20%	10%	20%	-
Depreciação acumulada									
Saldos em 01 de janeiro de 2015	-	(20.079)	(48.278)	(10.664)	(51.479)	(1.036)	(3.158)	(3.029)	-
Adições	-	(791)	(3.804)	(748)	(5.708)	(71)	(495)	(435)	-
Baixas	-	-	19	-	1	120	9	71	-
Transferências	-	-	(3)	-	3	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	-	(20.870)	(52.066)	(11.412)	(57.183)	(987)	(3.644)	(3.393)	-
Adições	-	(416)	(2.437)	(328)	(2.843)	(25)	(247)	(233)	-
Baixa	-	-	-	-	-	66	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2016	-	(21.286)	(54.503)	(11.740)	(60.026)	(946)	(3.891)	(3.626)	-
Valor residual									
Em 01 de janeiro de 2015	2.021	13.406	61.736	2.418	32.267	623	2.886	1.322	28.980
Em 31 de dezembro de 2015	3.178	14.384	90.927	2.124	29.315	428	2.767	1.342	10.455
Em 30 de junho de 2016	3.178	14.153	95.252	2.338	26.859	403	2.532	1.180	6.862

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

11. Imobilizado--Continuação

	Consolidado													
	Terrenos	Edifícios e Benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Máquinas de extração	Ferramentas e moldes	Instalações	Veículos	Veículos fora de estrada	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Desmobilização da mina	Obras de contenção da mina	Imobiliza-ções em andamento	Total
Custo														
Saldos em 01 de janeiro de 2015	5.404	82.019	207.804	30.058	26.855	230.168	23.675	1.776	18.238	9.315	5.778	13.387	107.222	761.699
Adições	-	-	1.418	-	13	-	-	-	-	10	-	-	47.526	48.967
Baixas	-	(276)	(3.627)	(2)	-	(18)	(474)	(58)	(655)	(357)	-	-	-	(5.467)
Transferências	1.157	6.368	121.732	657	454	10.460	473	-	728	731	-	-	(142.760)	-
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	844	844
Saldos em 31 de dezembro de 2015	6.561	88.111	327.327	30.713	27.322	240.610	23.674	1.718	18.311	9.699	5.778	13.387	12.832	806.043
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.240	7.240
Baixas	(20)	(140)	(1.954)	-	-	(494)	(66)	-	(14)	-	-	-	-	(2.688)
Transferências	-	240	8.212	146	542	2.766	-	-	45	120	-	-	(12.071)	-
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(189)	(189)
Saldos em 30 de junho de 2016	6.541	88.211	333.585	30.859	27.864	242.882	23.608	1.718	18.342	9.819	5.778	13.387	7.812	810.406
Taxas médias de depreciação	-	4%	8,6%	28,4%	15%	10%	20%	26,8%	10%	20%	2,9%	5,3%	-	-
Depreciação acumulada														
Saldos em 01 de janeiro de 2015	-	(49.168)	(110.751)	(23.546)	(22.338)	(170.197)	(19.907)	(1.604)	(9.975)	(6.708)	(1.550)	(4.271)	-	(420.015)
Adições	-	(1.824)	(9.604)	(4.265)	(2.137)	(14.354)	(1.467)	(124)	(1.256)	(886)	(231)	(812)	-	(36.960)
Baixas	-	11	3.617	2	-	16	296	58	622	357	-	-	-	4.979
Transferências	-	-	1	-	-	3	-	-	(4)	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	-	(50.981)	(116.737)	(27.809)	(24.475)	(184.532)	(21.078)	(1.670)	(10.613)	(7.237)	(1.781)	(5.083)	-	(451.996)
Adições	-	(1.102)	(6.019)	(1.212)	(844)	(7.035)	(453)	(39)	(577)	(453)	(132)	(411)	-	(18.277)
Baixas	-	172	1	-	-	309	66	-	3	-	-	-	-	551
Saldos em 30 de junho de 2016	-	(51.911)	(122.755)	(29.021)	(25.319)	(191.258)	(21.465)	(1.709)	(11.187)	(7.690)	(1.913)	(5.494)	-	(469.722)
Valor residual														
Em 01 de janeiro de 2015	5.404	32.851	97.053	6.512	4.517	59.971	3.768	172	8.263	2.607	4.228	9.116	107.222	341.684
Em 31 de dezembro de 2015	6.561	37.130	210.590	2.904	2.847	56.078	2.596	48	7.698	2.462	3.997	8.304	12.832	354.047
Em 30 de junho de 2016	6.541	36.300	210.830	1.838	2.545	51.624	2.143	9	7.155	2.129	3.865	7.893	7.812	340.684

Em razão de processos judiciais, a controlada SAMA ofereceu como garantia bens do ativo imobilizado (máquinas e equipamentos) no valor residual de R\$ 354 (R\$ 567 em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

12. Intangível

Controladora	Software	Software em andamento	Outros	Total
Custo				
Saldo em 01 de janeiro de 2015	11.119	1.700	11	12.830
Adições	-	1.931	-	1.931
Transferência	1.938	(1.938)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	13.057	1.693	11	14.761
Adições	-	255	-	255
Transferência	1.595	(1.595)	-	-
Saldo em 30 de junho de 2016	14.652	353	11	15.016
Vida útil (em anos)	5	-	-	-
Amortização				
Saldo em 01 de janeiro de 2015	(6.393)	-	-	(6.393)
Adições	(1.418)	-	-	(1.418)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(7.811)	-	-	(7.811)
Adições	(800)	-	-	(800)
Saldo em 30 de junho de 2016	(8.611)	-	-	(8.611)
Valor residual				
Saldo em 01 de janeiro de 2015	4.726	1.700	11	6.437
Saldo em 31 de dezembro de 2015	5.246	1.693	11	6.950
Saldo em 30 de junho de 2016	6.041	353	11	6.405

Consolidado	Software	Ágio	Marcas e patentes	Software em andamento	Outros	Total
Custo						
Saldo em 01 de janeiro de 2015	19.167	19.995	1.416	1.700	75	42.353
Adições	424	-	-	3.077	-	3.501
Baixa	(37)	-	-	-	-	(37)
Transferências	3.084	-	-	(3.084)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	22.638	19.995	1.416	1.693	75	45.817
Adições	-	-	-	297	-	297
Baixas	-	-	-	-	(47)	(47)
Transferências	1.638	-	-	(1.638)	-	-
Saldo em 30 de junho de 2016	24.276	19.995	1.416	352	28	46.067
Vida útil (em anos)	5	-	-	-	-	-
Amortização						
Saldo em 01 de janeiro de 2015	(11.730)	-	-	-	(1)	(11.731)
Adições	(2.441)	-	-	-	-	(2.441)
Baixas	2	-	-	-	-	2
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(14.169)	-	-	-	(1)	(14.170)
Adições	(1.349)	-	-	-	-	(1.349)
Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2016	(15.518)	-	-	-	(1)	(15.519)
Valor residual						
Saldo em 01 de janeiro de 2015	7.437	19.995	1.416	1.700	74	30.622
Saldo em 31 de dezembro de 2015	8.469	19.995	1.416	1.693	74	31.647
Saldo em 30 de junho de 2016	8.758	19.995	1.416	352	27	30.548

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Mercado Interno	18.132	21.244	32.117	36.318
Mercado Externo	7.044	2.678	7.972	5.102
	25.176	23.922	40.089	41.420

14. Empréstimos e financiamentos

No semestre findo em 30 de junho de 2016 o Grupo efetuou capitalização de custos com empréstimos que foram diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos qualificáveis, totalizando o montante de R\$ 189 (R\$ 13.959 em 2015). A taxa média de juros efetivos para determinar o montante dos custos dos empréstimos passíveis de capitalização foi de 3,85% (2,26% em 2015).

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Taxa de juros e comissões - %					
Circulante:					
Moeda nacional para aquisição de máquinas e equipamentos	De 1,14% a 10% a.a. + TJLP	1.531	1.610	3.080	5.105
Moeda estrangeira para aquisição de máquinas e equipamentos	De 0,66% a 2,91% a.a	4.680	3.151	13.963	14.979
Moeda estrangeira para aquisição de matéria-prima	De 1,91% a 2,65% a.a	3.172	1.566	3.173	1.566
Moeda nacional (leasing financeiro) para aquisição de veículo e equipamentos de informática	1,23% a.a	-	-	77	251
Moeda nacional para capital de giro	De 7,06% a 8,24% Pré e 116% a 123,9% CDI	-	-	46.350	68.406
Moeda estrangeira para capital de giro (ACE - Adiantamento de Contrato de Exportação)	Média de 2,8% a.a	-	-	14.060	-
Total circulante		9.383	6.327	80.703	90.307

Notas Explicativas**Eternit S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

		Controladora		Consolidado	
	Taxa de juros e comissões - %	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Não circulante:					
Moeda nacional para aquisição de máquinas e equipamentos	De 1,14% a 10% a.a. + TJLP	2.118	2.763	2.967	4.207
Moeda estrangeira para aquisição de máquinas e equipamentos	De 0,66% a 2,91% a.a.	4.016	5.274	22.570	36.245
Moeda estrangeira para aquisição de matéria-prima	De 1,91% a 2,65% a.a	3.482	8.257	3.482	8.257
Moeda nacional (leasing financeiro) para aquisição de veículo e equipamentos de informática	1,23% a.a	-	-	18	-
Moeda nacional para capital de giro	De 7,06% a 8,24% Pré e 116% a 123,9% CDI	-	-	36.493	28.245
Total não circulante		9.616	16.294	65.530	76.954
		18.999	22.621	146.233	167.261

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Fluxo de pagamento do não circulante:				
de julho 2017	7.048	10.984	16.755	24.408
2018	2.565	5.231	14.952	19.967
2019	3	79	4.088	9.565
2020 até 2027	-	-	29.735	23.014
	9.616	16.294	65.530	76.954

O Grupo possui contratos de empréstimos os quais possuem cláusulas restritivas não financeiras pelos quais estão em conformidade em 30 de junho de 2016. Eventuais garantias estão divulgadas na nota 29.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

15. Obrigações com pessoal

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
13º Salário	3.174	-	5.383	-
Férias	8.611	9.297	14.847	15.726
Participação nos lucros e resultados (a)	1.664	2.821	3.699	7.120
Fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS	390	622	657	1.056
Instituto nacional do seguro social - INSS	1.888	2.115	3.228	3.352
Outros	11	3	230	468
	15.738	14.858	28.044	27.722

(a) O Grupo concede participação nos lucros e resultados a seus colaboradores, sendo o valor destinado a eles calculado nos termos do acordo sindical firmado com as empresas do Grupo. A seguir, os valores registrados de despesas de participação nos lucros e resultados:

	Participação nos lucros e resultados	
	30/06/2016	30/06/2015
Controladora	109	1.930
Consolidado	1.455	3.726

16. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Circulante:				
Tributos sobre o lucro				
Imposto de renda pessoa jurídica – IRPJ	-	-	549	1.188
Contribuição social sobre lucro líquido – CSLL	-	-	207	698
Demais tributos				
Imposto sobre circularização de mercadorias e serviços - ICMS	6.005	5.176	9.012	7.989
Imposto sobre produtos Industrializados – IPI	2.219	2.227	2.528	2.538
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	1.265	1.175	2.471	2.444
Programa de integração social – PIS	261	241	504	508
Impostos de renda retido na fonte – IRRF	243	1.708	859	2.504
Imposto sobre Operações Financeiras – IOF	26	12	70	28
Contribuição Financeira de compensação de recursos minerais	-	-	1.104	1.423
Outros	150	158	446	547
	10.169	10.697	17.750	19.867
Não circulante:				
Imposto sobre circularização de mercadorias e serviços - ICMS(*)	1.700	6.477	5.354	8.969

(*) ICMS originado pelos programas de incentivos fiscais PRODUIR e DESENVOLVE na controladora e FOMENTAR na controlada Precon como também FUNDOPEM, PRODUIR na controlada Tégula e INCENTIVO 7% e 90% respectivamente na Eternit da Amazônia.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

17. Provisão para benefícios pós emprego

I) Benefícios futuros de saúde

O Grupo, com base em laudo atuarial preparado por empresa especializada independente, contabiliza provisão para fazer face a benefícios futuros de saúde (assistência médica e exames laboratoriais) aos ex-empregados. As premissas e os cálculos são revisados em bases anuais.

a) *Principais premissas atuariais utilizadas para a determinação do valor presente dos benefícios*

	<u>31/12/2015</u>
Taxa anual de juro atuarial real	7,27%
Taxa anual real de evolução dos custos médicos	3,80%
Taxa anual de inflação projetada	6,49%
Tábua de mortalidade geral	AT-2000

b) *Passivo de plano de benefício pós emprego*

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Circulante	2.754	2.749	4.894	4.890
Não circulante	32.727	31.839	45.154	44.437
	35.481	34.588	50.048	49.327

c) *Despesa líquida com benefício em 2016 (reconhecida no resultado)*

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Custo dos juros e serviços corrente	2.267	1.965	3.167	2.946
Benefícios pagos	(1.375)	(1.256)	(2.445)	(1.839)
Resultado líquido com benefício	892	709	722	1.107

II) Plano de suplementação de aposentadoria

O Grupo mantém contratado um plano de previdência complementar aberto com uma entidade de previdência privada devidamente autorizada. A contribuição é destinada a todos os colaboradores e administradores na modalidade de Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL, na modalidade de contribuição definida. Não existe necessidade de complemento à provisão registrada em 30 de junho de 2016.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, o Grupo e seus participantes efetuaram contribuições, para custeio dos planos de benefícios, nos montantes a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Contribuições efetuadas nos períodos findos em:	604	713	1.719	2.118

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, representa o montante de R\$ 334.251 e estava representado por 179.000.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, e era distribuído como segue:

Composição acionária	30/06/2016		31/12/2015	
	Acionistas	Ações	Acionistas	Ações
Pessoas físicas	10.035	127.705.723	10.753	126.183.006
Pessoas jurídicas	85	3.343.705	92	3.213.774
Pessoas residentes no exterior	83	13.816.064	91	14.323.451
Clubes, fundos e fundações	70	34.075.776	88	35.221.037
	10.273	178.941.268	11.024	178.941.268
Ações em tesouraria	1	58.732	1	58.732
	10.274	179.000.000	11.025	179.000.000

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de R\$ 1.000.000 (um bilhão de reais), independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará o preço de emissão de ações e as demais condições das respectivas subscrições e integralizações.

b) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2016, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$ 89 (R\$ 123 em 31 de dezembro de 2015).

c) Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o (prejuízo) lucro líquido aos montantes usados para calcular o (prejuízo) lucro básico e diluído por ação.

	30/06/2016	30/06/2015
Efeito da diluição		
(-)Prejuízo/Lucro líquido do período atribuível aos minoritários	(736)	36.944
Média ponderada da quantidade das ações ordinárias em circulação, deduzidas as médias das ações ordinárias em tesouraria	178.941	178.941
(-) Prejuízo/Lucro básico e diluído por ação - R\$	(0,004)	0,206

Não existe nenhum efeito dilutivo que deva ser considerado no cálculo anterior.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

18. Patrimônio líquido--Continuação

d) Lucros acumulados

Durante os trimestres a Companhia não realiza a destinação total do lucro. A destinação total do lucro é realizada no fim do exercício.

e) Dividendos e Juros sobre o capital próprio

O saldo de dividendos e juros sobre capital próprio em aberto a pagar em 30 de junho de 2016, representam:

	Controladora e consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Juros sobre capital próprio	-	7.118
Proventos de períodos anteriores	542	416
	542	7.534

19. Subvenção governamental

Tégula - Subvenção para investimento - Programa de desenvolvimento industrial de Goiás – Produzir

A empresa Tégula Soluções para Telhados possui benefício fiscal de redução de 73% sobre o ICMS apurado decorrente das vendas de bens produzidos na unidade estabelecida no município de Anápolis/GO. A empresa utilizou R\$ 6.894 do montante contratado, restando um saldo de R\$ 16 a utilizar até o término do contrato deste benefício, 31/12/2020.

No semestre findo em 30 de junho de 2016 o valor do benefício totalizou R\$ 230 (R\$ 881 em 31 de dezembro de 2015). O benefício é tratado como Subvenção para investimento, pois conceitualmente a Empresa se beneficia por meio de redução, devolução ou isenção de impostos devidos e tem como finalidade a expansão da sua atividade.

Precon - Subvenção para investimento - Agência de Fomento Goiás S.A empresa do Estado de Goiás - FOMENTAR

A Precon Goiás Industrial Ltda. possui o benefício fiscal de redução de 70% sobre o ICMS apurado decorrente das vendas de bens produzidos na unidade estabelecida no município de Anápolis/GO. A Empresa utilizou R\$ 24.879 do montante contratado, restando um saldo de R\$ 16.790 a utilizar até o término do contrato deste benefício, 31/12/2020.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19. Subvenção governamental--Continuação

Eternit - Subvenção para investimento - Programa de desenvolvimento industrial de Goiás – Produzir

A empresa Eternit S/A possui benefício fiscal de redução de 73% sobre o ICMS apurado decorrente das vendas de bens produzidos na unidade estabelecida no município de Goiânia/GO. A Empresa utilizou R\$ 27.686 do montante contratado, restando um saldo de R\$ 33.295 a utilizar até o término do contrato deste benefício, 31/12/2020.

No semestre findo em 30 de junho de 2016 o valor do benefício totalizou R\$ 4.626 (R\$ 4.008 em 31 de dezembro de 2015). O benefício é tratado como Subvenção para investimento, pois conceitualmente a empresa se beneficia por meio de redução, devolução ou isenção de impostos devidos e tem como finalidade a expansão da sua atividade.

Eternit - Subvenção para investimento - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE)

A Companhia possui o benefício de redução de 75% do Imposto de Renda e adicionais não Restituíveis com base no Lucro da Exploração em favor da Eternit S.A. O prazo do benefício expira no ano calendário 2020.

O histórico das leis e concessão do benefício fiscal relacionados a cada um dos programas mencionados foram divulgados pela administração nestas Informações contábeis intermediárias.

20. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social com seus valores nominais

A conciliação das taxas efetiva e nominal de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.170)	34.175	7.108	58.211
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social, a alíquotas nominais	738	(11.620)	(2.417)	(19.792)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	2.318	11.027	(4.124)	(4.152)
Juros sobre o capital próprio	(1.443)	3.673	(1.443)	4.746
Doações e brindes	(27)	(63)	(386)	(370)
Tributos e multas indedutíveis	(42)	(17)	(90)	(29)
Incentivo Fiscal	-	-	37	85
Outras (adições) exclusões temporárias líquidas	(110)	(231)	578	(1.755)
<u>Imposto de renda e contribuição social no resultado</u>	1.434	2.769	(7.845)	(21.267)
Taxa Efetiva	-66,1%	8%	-110,3%	-37%

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

A estimativa da realização do saldo de impostos diferidos pode apresentar alterações, pois, grande parte delas está sujeita a decisões judiciais sobre as quais o Grupo não detém controle, tampouco sabe prever quando haverá a decisão em última instância.

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos, apresentado no ativo não circulante, refere-se ao imposto de renda e à contribuição social sobre diferenças temporárias na apuração de resultado tributável, prejuízos fiscais e base negativa, conforme segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2015	24.750	53.299
Constituição diferenças temporárias	8.121	75.949
Reversão diferenças temporárias	(6.524)	(70.078)
Constituição sobre prejuízo fiscal	7.917	7.917
Reversão sobre prejuízo fiscal	-	(3.264)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	34.264	63.823
Constituição diferenças temporárias	4.690	39.119
Reversão diferenças temporárias	(5.102)	(39.005)
Reversão sobre prejuízo fiscal	1.846	1.846
Saldo em 30 de junho de 2016	35.698	65.783

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social	14.872	13.026	21.278	19.432
Benefícios pós emprego	12.062	11.760	17.015	18.224
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	6.233	7.702	16.899	17.841
Lucros não realizados nos estoques	-	-	3.193	3.289
Provisão para perdas no recebimento de créditos	1.530	1.321	2.998	2.699
Provisão para participação nos lucros e resultados	566	959	1.248	2.398
Provisão para perda do imobilizado	-	1.271	-	1.271
Mercadorias não embarcadas	-	-	1.838	1.470
Outras provisões	435	(1.775)	1.314	(2.801)
	35.698	34.264	65.783	63.823

Expectativa de realização dos créditos tributários

i. Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social

Com base nas projeções de geração de resultados tributáveis futuros da Companhia e de sua controlada Tégula, a estimativa de recuperação do saldo no ativo não circulante de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa encontra-se demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

i. Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social--Continuação

	Controladora	Consolidado
	30/06/2016	30/06/2016
julho/2016	335	654
2017	746	1.140
2018	1.277	1.745
2019	1.526	2.091
2020 a 2025	10.988	15.648
	14.872	21.278

O ativo fiscal diferido registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de lucros tributáveis, realizados pela Companhia e por sua controlada Tégula até os próximos dez anos, considerando, também, que a compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social é limitada a 30% do lucro anual, determinado de acordo com a legislação fiscal brasileira vigente, e é imprescritível e compensável com lucros tributáveis futuros.

A controlada Tégula, em 30 de junho de 2016, tinha saldo de prejuízo fiscal acumulado no montante de R\$ 53.694 e saldo de base negativa de contribuição social de R\$ 53.845, para os quais não foram constituídos impostos diferidos, em virtude de não haver, até 30 de junho de 2016, projeções de resultados tributáveis futuros que confirmassem sua realização.

ii. Diferenças temporárias

Estima-se que o saldo do ativo não circulante, referente aos impostos de renda e contribuições sociais diferidas decorrentes das diferenças temporárias, será realizado conforme a seguir:

	Controladora	Consolidado
	30/06/2016	30/06/2016
julho/2016	5.533	10.747
2017	1.699	8.826
2018	1.699	2.513
2019	1.699	4.206
2020 a 2025	10.196	18.212
	20.826	44.504

Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social decorre não só do lucro tributável, mas também da existência de receitas não tributáveis, das despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação relevante entre o lucro líquido do Grupo e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo possui diversos processos judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária que se encontram em discussão em diferentes esferas judiciais.

A Administração do Grupo acredita que a provisão para riscos constituída é suficiente e representa, a melhor estimativa do provável desembolso futuro da Companhia, com base nas informações disponíveis até a data de autorização destas informações contábeis intermediárias para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais, cujos impactos possam ser confiavelmente mensurados, conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Processos trabalhistas (i)	37.761	39.177	47.421	48.581
Processos cíveis	-	-	5.856	4.918
Processos tributários (ii)	8.437	7.919	31.576	30.782
	46.198	47.096	84.853	84.281

As movimentações na provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são apresentadas a seguir:

	Controladora		
	Provisões Trabalhistas	Provisões Tributárias	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2015	20.258	5.968	26.226
Adições	23.466	1.956	25.422
Pagamentos	(843)	-	(843)
Baixas	(1.892)	-	(1.892)
Reversões	(1.812)	(5)	(1.817)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	39.177	7.919	47.096
Adições	886	518	1.404
Pagamentos	(2.078)	-	(2.078)
Reversões	(224)	-	(224)
Saldo em 30 de junho de 2016	37.761	8.437	46.198

	Consolidado			
	Provisões trabalhistas	Provisões cíveis	Provisões tributárias	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2015	29.225	4.930	25.394	59.549
Adições	23.904	-	5.394	29.298
Pagamentos	(843)	-	-	(843)
Baixas	(1.892)	-	-	(1.892)
Reversões	(1.813)	(12)	(6)	(1.831)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	48.581	4.918	30.782	84.281
Adições	1.585	938	794	3.317
Pagamentos	(2.297)	-	-	(2.297)
Reversões	(448)	-	-	(448)
Saldo em 30 de junho de 2016	47.421	5.856	31.576	84.853

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

i) Na área trabalhista as principais provisões englobam

- a) Indenizações que incluem dano moral e material e reclamações trabalhistas propostas por ex-colaboradores que tem por objeto pedidos de (i) hora extra; (ii) adicional noturno; (iii) adicional de insalubridade e periculosidade; (iv) verbas rescisórias; entre outras.
- b) Ação Civil Pública ajuizada em 2013 perante a Vara do Trabalho de São Paulo pelo Ministério Público do Trabalho contra a Companhia. Nesta ação se discutem assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional da unidade industrial cujas atividades foram encerradas no início dos anos 1990. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência, outra Ação Civil Pública ajuizada pela ABREA também Vara do Trabalho, razão pela qual houve, por determinação judicial, a união das duas ações. Os pedidos visam o pagamento de indenização por dano moral coletivo, danos individuais, entre outros. Ambas ações, em 01 de março de 2016, foram julgadas em primeira instância parcialmente procedentes e ainda aguardam o julgamento dos recursos interpostos pelas partes. Parte da decisão em primeira instância foi considerada como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia. A provisão foi constituída considerando as incertezas que rodeiam o valor reconhecido por vários meios de acordo com as circunstâncias. Estando em linha com a IAS 37, 39 (CPC 25, 39), que prevê que na mensuração de provisão que envolve uma grande população de itens, a obrigação deve ser estimada ponderando-se todos os possíveis desfechos pelas suas probabilidades associadas.

ii) Na área tributária as principais provisões englobam

- a) Variação de valores recolhidos a título de ICMS;
- b) Diferença de alíquotas recolhidas para o INSS; e
- c) Diferença de valores reconhecidos relacionados à CEFEM.

iii) Ações cuja probabilidade de perda é possível

Em 30 de junho de 2016, existiam reclamações trabalhistas, processos cíveis, processos tributários, e administrativos contra o Grupo, para os quais os consultores jurídicos classificaram com possibilidade de perda como possível e que podem ser mensurados confiavelmente, o montante consolidado de R\$ 19.526 (R\$ 19.526 em 31 de dezembro de 2015), portanto, não foi registrada nenhuma provisão, para essas reclamações e processos.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Adicionalmente, tramitavam contra o Grupo as seguintes ações, cuja probabilidade de perda foram consideradas pelos consultores jurídicos como possíveis e os valores não são mensuráveis até a presente data:

- a) Ações civis públicas sobre questões de natureza ambiental e de saúde movidas pelos Ministérios Público Estadual e Federal do Estado da Bahia, bem como ação popular com o mesmo objeto das ações civis públicas.
- b) Ações civis públicas consumeristas nos Estados do Rio de Janeiro e Pernambuco, com o objetivo de proibir a venda de produtos que contém mineral crisotila naqueles Estados.
- c) Ação de Improbidade Administrativa relacionada à Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais - CFEM, bem como ação anulatória e uma execução fiscal da mesma natureza.
- d) Ação Civil Pública e uma Ação Popular, ambas relacionadas à alienação pelo Estado de Goiás de uma área de terra onde se encontra a vila residencial da controlada SAMA.
- e) Partes da decisão julgada em primeira instância do processo mencionado no item i "b", desta nota foi considerada como perda possível pelos assessores jurídicos da Companhia.
- f) Em 2014, foi ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho Ação Civil Pública contra a Companhia perante a Vara do Trabalho do Rio de Janeiro. Nesta ação discutem assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional, além do pedido de indenização a título de danos morais coletivo no valor de R\$ 1 bilhão. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência, pela ABREA outra Ação Civil Pública na mesma Vara do Trabalho. Ambas as ações ainda não foram julgadas.

Os depósitos judiciais para Garantias de Execução e Depósitos Recursais vinculados às provisões para riscos, estão classificados em rubrica específica do ativo não circulante.

22. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receita bruta de vendas	325.463	337.448	544.763	617.600
Descontos e abatimentos incondicionais	(878)	(1.378)	(1.016)	(1.694)
Impostos incidentes sobre as vendas	(76.759)	(84.737)	(111.117)	(126.765)
Receita operacional líquida	247.826	251.333	432.630	489.141

Notas Explicativas**Eternit S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

23. Informações sobre a natureza das despesas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	(193.057)	(190.318)	(289.374)	(301.795)
Despesas com vendas	(30.049)	(28.360)	(53.950)	(57.954)
Despesas gerais, administrativas	(19.907)	(23.633)	(44.996)	(51.527)
Remuneração da Administração	(3.491)	(3.597)	(5.388)	(5.582)
	(246.504)	(245.908)	(393.708)	(416.858)
Matéria-prima consumida	(123.565)	(123.746)	(189.401)	(205.617)
Despesas com pessoal e encargos	(57.225)	(57.771)	(79.004)	(80.306)
Materiais, energia elétrica e serviços	(23.893)	(21.057)	(30.042)	(24.741)
Serviços de terceiros	(10.829)	(12.304)	(26.594)	(29.381)
Depreciação e amortização	(7.329)	(6.586)	(19.626)	(19.343)
Comissões sobre vendas	(6.094)	(5.984)	(9.057)	(10.138)
Despesas de vendas variáveis	(3.390)	(4.884)	(15.234)	(19.253)
Aluguel de Bens Móveis	(3.451)	(3.279)	(5.590)	(5.053)
Despesas com Viagens	(1.852)	(2.707)	(3.191)	(4.256)
Despesas c/ Matl e Serv. Informática	(1.879)	(1.946)	(3.174)	(3.202)
Propaganda e publicidade	(4.301)	(1.728)	(4.901)	(2.866)
Contribuição para entidades de classe	(778)	(1.483)	(3.235)	(4.969)
Impostos e taxas	(412)	(987)	(2.205)	(2.376)
Desp. Prov p/ Crédito Liquidação Duvidosa	(798)	(764)	(1.448)	(1.305)
Outras	(708)	(682)	(1.006)	(4.052)
	(246.504)	(245.908)	(393.708)	(416.858)

Notas Explicativas**Eternit S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

24. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
<u>Outras receitas operacionais:</u>				
Vendas bens de imobilizado	126	782	3.437	857
Reversão de provisão para riscos trabalhistas	-	1.753	-	1.753
Aluguéis	-	-	458	976
Crédito extemporâneo	-	-	2.505	1.327
Fundo FI – Previdência Privada (i)	-	-	-	1.349
Benefício ICMS Credito Estimado	-	-	1.140	-
Outras	216	815	1.452	1.714
	342	3.350	8.992	7.976
<u>Outras despesas operacionais:</u>				
Provisão para benefícios pós emprego	(2.267)	(1.965)	(3.167)	(2.946)
Provisão para riscos tributários e cíveis	(129)	(75)	(351)	(75)
Recuperação ambiental	-	-	(616)	(534)
Impostos sobre outras vendas	(20)	(30)	(290)	(469)
Garantia de qualidade	(518)	(564)	(657)	(728)
Substituição de produto avariado	(382)	(193)	(982)	(202)
Gastos de paradas excepcionais	(698)	-	(1.525)	-
Gastos com indenizações trabalhistas e cíveis	(4.254)	(293)	(4.283)	(539)
Custo das baixas de imobilizado	-	(684)	(231)	(740)
FibraPrev - Previdência Privada	-	-	(4.871)	-
Outras	(162)	(76)	(1.882)	(479)
	(8.430)	(3.880)	(18.855)	(6.712)
	(8.088)	(530)	(9.863)	1.264

- (i) Crédito compensado de previdência privada parte empresa em fundo nominado constituído no desligamento de colaboradores conforme políticas da Companhia.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

25. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receitas financeiras:				
Rendimentos aplicação financeiras - incluindo certificados de depósitos bancários	164	821	845	2.214
Descontos obtidos	160	34	351	49
Juros ativos	1.462	1.520	2.610	3.043
Variações monetárias ativas	588	442	599	465
Variações cambiais ativas	13.891	2.726	33.158	34.704
	16.265	5.543	37.563	40.475
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(587)	(187)	(2.645)	(292)
Juros sobre mútuo	(2.490)	(1.890)	-	-
Juros passivos	(87)	(122)	(4.699)	(1.207)
Despesas bancárias	(1.078)	(657)	(1.274)	(836)
Descontos concedidos	(1.503)	(702)	(2.410)	(1.620)
IOF	(283)	(238)	(385)	(556)
PIS e COFINS - Juros s/ capital próprio	(530)	(292)	(575)	(292)
Variações cambiais passivas	(10.891)	(3.258)	(32.112)	(35.587)
Variações monetárias	(917)	(1.163)	(2.900)	(2.969)
Outras	(120)	(187)	(384)	(240)
	(18.486)	(8.696)	(47.384)	(43.599)
Resultado financeiro líquido	(2.221)	(3.153)	(9.821)	(3.124)

26. Informações por segmento de negócio

A Administração definiu como segmentos operacionais Fibrocimento, Mineral Crisolita e Telhas de Concreto, assim como área geográfica de atuação. As informações apresentadas nas colunas outros referem-se a gastos não diretamente atribuíveis aos segmentos de Fibrocimento, Mineral Crisolita e Telhas de Concreto, entre outros.

Os segmentos operacionais definidos pela alta Administração estão demonstrados a seguir:

Controladora e Consolidado	
Descrição	Área geográfica
Fibrocimento	Sudeste, Sul, Centro-Oeste, Norte e Nordeste
Mineral crisotila	Mercados local e externo
Telhas de concreto	Mercado local
Outros	Mercado local

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

26. Informações por segmento de negócio--Continuação

As principais informações consolidadas por segmento de negócio, correspondentes aos períodos findos em 30 de junho de 2016 e 2015 são as seguintes:

30/06/2016			30/06/2016						
			Receita líquida		Lucro (prejuízo) antes dos impostos	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	IRPJ/ CSLL	
	Ativo	Passivo		Lucro bruto					
Fibrocimento e cimento de fio sintético									
	Sudeste	263.348	28.615	49.015	10.832	464	(2.244)	(360)	36
	Sul	55.968	39.334	75.907	16.812	755	(2.598)	(558)	56
	Centro-Oeste	91.197	52.698	89.940	21.773	2.747	(2.363)	(661)	66
	Norte e Nordeste	31.126	25.883	49.501	10.939	468	(1.283)	(364)	36
		441.639	146.530	264.363	60.356	4.434	(8.488)	(1.943)	194
Mineral crisotila									
	Mercado local	243.523	150.849	55.037	40.882	17.572	(3.055)	(5.178)	(2.339)
	Mercado externo	-	-	74.842	32.600	901	(4.445)	(7.041)	(3.182)
		243.523	150.849	129.879	73.482	18.473	(7.500)	(12.219)	(5.521)
Telhas de concreto									
	Mercado local	65.124	20.072	22.932	5.050	(3.495)	(1.857)	(737)	(281)
Outros (*)									
	Mercado local	146.157	79.530	15.456	4.368	(12.304)	(1.781)	5.078	(2.237)
Total									
		896.443	396.981	432.630	143.256	7.108	(19.626)	(9.821)	(7.845)

(*) Contemplado (R\$ 12.130) de equivalência patrimonial da controlada em conjunto Companhia Sulamericana de Cerâmica, atuante no segmento de louças. Vide nota 9. Investimentos.

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

26. Informações por segmento de negócio--Continuação

		31/12/2015		30/06/2015				
		Ativo	Passivo	Receita líquida	Lucro bruto	Lucro (prejuízo) antes dos impostos	Depreciação e amortização	Resultado financeiro IRPJ/ CSLL
Fibrocimento e cimento de fio sintético								
	Sudeste	226.850	48.611	45.828	11.260	1.039	1.706	(455) 131
	Sul	52.191	64.034	71.981	17.510	1.455	2.483	(715) 206
	Centro-Oeste	83.936	79.226	100.725	25.992	3.527	1.788	(1.001) 288
	Norte e Nordeste	26.908	42.140	52.053	12.637	1.027	1.044	(517) 150
		389.885	234.011	270.587	67.399	7.048	7.021	(2.688) 775
Mineral crisotila								
	Mercado local	271.088	87.166	72.793	58.376	40.571	3.785	269 (8.847)
	Mercado externo	-	-	102.828	50.159	25.007	5.347	380 (12.498)
		271.088	87.166	175.621	108.535	65.578	9.132	649 (21.345)
Telhas de concreto	Mercado local	71.814	24.133	26.661	8.261	(1.726)	2.494	(1.016) (551)
Outros (*)	Mercado local	200.407	87.768	16.272	3.152	(12.689)	696	(69) (146)
Total		933.194	433.078	489.141	187.347	58.211	19.343	(3.124) (21.267)

(*) Contemplado (R\$ 12.212) de equivalência patrimonial da controlada em conjunto Companhia Sulamericana de Cerâmica, atuante no segmento de louças. Vide nota 9. Investimentos

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

27. Cobertura de seguros

Os seguros contratados pelo Grupo, sob a orientação de seus consultores de seguros, em 30 de junho de 2016, contra eventuais riscos estão relacionados a seguir. Esses seguros possuem vencimento médio em julho de 2017.

Modalidade	Bens cobertos	Valor da cobertura
Riscos de engenharia, operacionais e de responsabilidade civil geral e lucros cessantes	Edifícios, instalações, equipamentos e outros	R\$ 290.400

28. Instrumentos financeiros

28.1. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

a) Análise dos instrumentos financeiros

Para proteção dos seus ativos e de suas responsabilidades, o Grupo mantém coberturas securitárias para os riscos que, na eventualidade de ocorrência, possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, o patrimônio e/ou o resultado do Grupo, considerando os riscos sujeitos a seguro obrigatório, seja por disposições legais ou contratuais.

A seguir apresentamos uma tabela de comparação por classe dos instrumentos financeiros do Grupo, apresentados nas demonstrações contábeis:

Mensurados ao valor justo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
	Nível 1	Nível 1	Nível 1	Nível 1
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	1.049	2.850	2.950	5.578
Aplicações financeiras	6	3.114	2.948	16.734
Contas a receber mercado externo	-	-	50.141	69.316
	1.055	5.964	56.039	91.628
Mensurados ao custo amortizado	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Passivos Financeiros				
Fornecedores	25.176	23.922	40.089	41.420
Empréstimos e financiamentos	18.999	22.621	146.233	167.261
	44.175	46.543	186.322	208.681

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

28.1. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

b) Hierarquia do valor justo

No decorrer do semestre findo em 30 de junho de 2016 não houve transferência entre avaliações de valor justo nível I e nível II, e nem transferência entre avaliações de valor justo nível III e nível II.

28.2. Gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a fornecedores, empréstimos e financiamentos. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações. A Companhia possui como ativos financeiros as contas a receber de clientes, depósitos à vista e aplicações financeiras que resultam diretamente de suas operações. Assim, a Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

I. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuro de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. O risco de mercado engloba quatro tipos de risco no caso do Grupo: a) Risco de câmbio, b) Risco de taxa de juros, c) Risco de prejuízo na produção devido à escassez de fornecimento de matéria-prima e insumos e d) Riscos associados ao crescimento.

a) *Riscos de câmbio*

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às suas atividades operacionais do Grupo (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional do Grupo).

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

28.2. Gestão de risco financeiro--Continuação

I. Risco de mercado--Continuação

a) *Riscos de câmbio*--Continuação

Em 30 de junho de 2016 o Grupo possuía as seguintes exposições a uma moeda diferente da sua moeda funcional:

	Consolidado		Cotação em 30/06/2016 (US\$ / € 1,00 = R\$ 1,00)
	30/06/2016	31/12/2015	
Clientes no mercado externo	50.141	69.316	3,2098
Fornecedores no mercado externo	(7.971)	(5.102)	3,2098
ACE	(14.060)	-	3,2098
Financiamentos (USD)	(42.252)	(58.847)	3,2098
Financiamentos (EUR)	(935)	(2.200)	4,5414
Total da exposição cambial	(15.077)	3.167	

a1) Análise de sensibilidade

De forma a medir o impacto econômico de variações cambiais dos instrumentos financeiros do Grupo, foram efetuados quatro cenários de choque em relação à taxa de câmbio vigente em 30 de junho de 2016, conforme abaixo.

Saldos (Moeda estrangeira) - Consolidado		Risco	Taxa (*)	Depreciação da taxa		Apreciação da taxa	
			Posição em 30/06/2016	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
USD			3,2098	1,6049	2,4074	4,0123	4,8147
Clientes mercado externo	USD		50.141	25.071	37.606	62.676	75.212
Fornecedores mercado externo	USD		(7.971)	(3.986)	(5.978)	(9.964)	(11.957)
ACE	USD		(14.060)	(7.031)	(10.545)	(17.575)	(21.091)
Financiamentos	USD		(42.252)	(21.126)	(31.689)	(52.815)	(63.378)
EUR			3,5414	1,7707	2,6561	4,4268	5,3121
Financiamentos	EUR		(935)	(468)	(701)	(1.169)	(1.403)
Total das exposições			(15.077)	(7.540)	(11.307)	(18.847)	(22.617)

(*) As taxas do dólar e do euro foram retiradas do site do BACEN.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

28.2. Gestão de risco financeiro--Continuação

I. Risco de mercado--Continuação

b) *Riscos de taxa de juros*

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A Administração do Grupo tem como política manter os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI.

As exposições ativas (passivas) à taxa de juros estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Aplicações financeiras (Equivalentes de caixa)	312	-	332	115
Aplicações financeiras de curto prazo	6	3.114	2.948	16.734
Total da exposição à taxa de juros	318	3.114	3.280	16.849

A Administração do Grupo avalia periodicamente suas aplicações e equivalentes de caixa para evitar risco de perda, considerando a instabilidade da atual política monetária conduzida pelo Governo Federal, bem como diante do histórico de aumentos promovidos na taxa básica de juros da economia brasileira nos últimos meses. Dessa forma, a Companhia avalia a possibilidade de contratos com derivativos para proteger esse risco.

No quadro abaixo temos o impacto econômico líquido de choques paralelo na curva de juros utilizada nos instrumentos financeiros:

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

28.2. Gestão de risco financeiro--Continuação

I. Risco de mercado--Continuação

b) *Riscos de taxa de juros*--Continuação

Aplicações financeiras - consolidado	Indexador	Posição em 30/06/2016	Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI			14,13%	7,07%	10,60%	17,66%	21,20%
Aplicações financeiras (Equivalentes de caixa)	CDI	332	379	309	297	391	402
Aplicações financeiras (Investimentos de curto prazo)	CDI	2.948	3.365	2.740	2.636	3.469	3.573

Empréstimos e Financiamentos - consolidado	Indexador	Posição em 30/06/2016	Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI			14,13%	7,07%	10,60%	17,66%	21,20%
Empréstimos e financiamentos	CDI	46.194	52.721	42.928	41.297	54.352	55.987
TJLP			7,50%	3,75%	5,63%	9,38%	11,25%
Empréstimos e financiamentos	TJLP	1.739	1.869	1.674	1.641	1.902	1.935
SELIC			14,15%	7,08%	10,61%	17,69%	21,23%
Empréstimos e financiamentos	SELIC	540	616	502	483	636	655

c) *Risco de prejuízo na produção devido à escassez de fornecimento de matéria-prima e insumos*

Esta vertente de crescimento é pautada na diversificação do portfólio, por meio do desenvolvimento, lançamento de novos produtos e na entrada em novos segmentos de negócios, usando a estrutura do próprio Grupo ou a capacidade de terceiros. Dentro deste conceito encontram-se as soluções construtivas (placas cimentícias e o Painel Wall), telhas metálicas, louças, assentos e metais sanitários. Com exceção das soluções construtivas e louças, nos outros segmentos são utilizadas capacidades de terceiros.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

28.2. Gestão de risco financeiro--Continuação

c) Risco de prejuízo na produção devido à escassez de fornecimento de matéria-prima e insumos--Continuação

A Companhia não tem controle sob algumas matérias-primas, como o cimento, calcário, areia, celulose reciclada, dessa forma um aumento significativo nos preços decorrentes de escassez, impostos, restrições, flutuações de taxas de câmbio ou redução nos prazos para pagamento podem impactar consideravelmente no custo de produção e afetar adversamente os negócios da Companhia.

d) Risco associado ao crescimento

Para os fornecedores em que a Eternit compra metais sanitários e revende no mercado brasileiro, a Companhia pode enfrentar dificuldades de encontrar novos parceiros caso haja uma dissolução no contrato de fornecimento.

II. Risco de crédito

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado pela Companhia diariamente, e é entendimento que o risco é minimizado pelo fato das vendas serem efetuadas para um grande número de clientes e esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão, assim como a exposição máxima ao risco de crédito está refletido na rubrica "Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber", conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

A Companhia avalia periodicamente a sua carteira de clientes e para 30 de junho de 2016, nenhum cliente individualmente possuía representatividade significativa em comparação ao total das contas a receber e faturamento individual e consolidado.

Depósitos à vista e aplicações financeiras

A Companhia está sujeita também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. A Administração da Companhia considera baixo o risco de não liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras sediadas no Brasil.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

28.2. Gestão de risco financeiro--Continuação

III. Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de realização/liquidação de seus direitos e obrigações. O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é efetuado diariamente pelas áreas de gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

IV. Gestão do capital

Para o semestre findo em 30 de junho de 2016, não houve mudança nos objetivos, nas políticas ou nos processos de estrutura de capital quando comparado com o ano de 2015. A Companhia inclui na estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos menos caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	Alavancagem		Alavancagem	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Empréstimos e financiamentos	18.999	22.621	146.233	167.261
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(1.049)	(2.850)	(2.950)	(5.578)
Dívida líquida	17.950	19.771	143.283	161.683
Patrimônio líquido	499.445	500.098	499.462	500.116
Dívida líquida e patrimônio líquido	481.495	480.327	356.179	338.433

29. Compromissos e garantias

Em 30 de junho de 2016 o Grupo possuía as seguintes garantias:

- (i) Fiança Bancária nº 420.126-8 referente garantia ao do contrato de compra e venda de energia elétrica, firmado entre a controlada SAMA S/A Minerações Associadas e a Companhia de fornecimento Tractebel, no montante de R\$ 4.220 junto ao Banco Safra, com vencimento em 02 de Janeiro de 2017;
- (ii) Fiança Bancária nº 2.052.898 Garantia do pagamento de execução fiscal - DNPM (Departamento Nacional de Produção Mineral) firmado com SAMA S/A minerações associadas no montante de R\$ 1.440 junto ao banco Bradesco, com vencimento indeterminado;

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

29. Compromissos e garantias--Continuação

- (iii) Fiança Bancária nº 2.043.852-5 referente garantia do financiamento à Agência de Fomento de Goiás, firmado com Eternit S/A, no montante de R\$ 6.034 junto ao banco Bradesco, com vencimento em 25 de fevereiro de 2017;
- (iv) Fiança Bancária nº 2.062.549-P no valor de R\$ 40.909 correspondente a (60%) do Financiamento firmado entre a Companhia Sulamericana de Cerâmica e o BNB, Banco do Nordeste, para a instalação da fábrica de louças sanitárias, junto ao banco Bradesco com vencimento em 25 de janeiro de 2017.
- (v) Concessão de bens do ativo imobilizado oferecidos como garantia de processos judiciais, no montante de R\$ 354, conforme mencionado na nota explicativa 11;
- (vi) Em dezembro de 2014, a Eternit da Amazônia firmou compromisso na ordem de R\$ 37.384, referente a cédula de crédito bancário junto ao Banco da Amazônia para implementar sua fábrica de pesquisa e desenvolvimento em Manaus. Como garantia foi oferecido pelo Grupo um imóvel e respectivas benfeitorias, situado no Rio de Janeiro-RJ, tendo seu valor de mercado no montante de R\$ 62.500.
- (vii) Seguro Garantia apólice nº 54-0775-23-4000138 para garantia de débitos consubstanciados nas CDAs 80.6.15.066685-39 e 80.6.15.068746-00 referente a CSLL e COFINS. No valor de R\$ 417, vigência 29/01/2016 a 29/01/2021.
- (viii) Seguro Garantia apólice nº 16-0775-23-0132155 para garantia de débitos consubstanciados nas CDAs 80.6.15.068893-81, 80.7.15.015565-27 e 80.3.15.001323-50 trata-se de ação anulatória referente cobrança de débito de COFINS no valor de R\$ 6.350 vigência 26/10/2015 a 26/10/2020.
- (ix) Fiança Bancária nº 2.075.216-5 referente garantia do financiamento à Agência de Fomento de Goiás, firmado com a Tégula Soluções para Telhados Ltda, no montante de R\$ 1.510 junto ao banco Bradesco, com vencimento em 27 de Junho de 2017.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

30. Provisão para desmobilização da mina

A controlada Sama registra a atualização da recuperação ambiental, de acordo com o seu valor justo, conforme os critérios a seguir:

	2016 e 2015	
Taxa de desconto	10% a.a	
Taxa de inflação de longo prazo	5% a.a	
	Consolidado	
Valor presente dos desembolsos esperados	30/06/2016	31/12/2015
2032	4.671	4.742
2033	4.009	4.070
2034	2.077	2.109
2035 a 2043	1.671	1.696
Total	12.428	12.617

Considerando o acordo celebrado com o PAFEM a recuperação ambiental da mina ocorrerá entre 2032 e 2043.

O valor total de despesas reconhecidas com recuperação ambiental da mina no semestre findo em 30 de junho de 2016 foi de R\$ 616 (R\$ 534 em 30 de junho de 2015), calculado com base na produção atual de mineral crisotila.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.

Companhia: ETERNIT S.A.			Posição em 30/06/2016 (Em Unidades)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total	
	Qde.	%	Qde	%
Luiz Barsi Filho	24.610.000	13,75	24.610.000	13,75
Geração L. Par Fundo de Investimento em Ações	23.947.700	13,38	23.947.700	13,38
Victor Adler e Controladas	18.676.000	10,43	18.676.000	10,43
Ações em tesouraria	58.732	0,03	58.732	0,03
Outros	111.707.568	62,41	111.707.568	62,41
Total	179.000.000	86,25	179.000.000	100,00

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.

Companhia: ETERNIT S.A.			Posição em 30/06/2015 (Em Unidades)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total	
	Qde.	%	Qde	%
Geração L. Par Fundo de Investimento em Ações	24.710.000	13,80	24.710.000	13,80
Luiz Barsi Filho	24.610.000	13,75	24.610.000	13,75
Victor Adler	12.600.000	7,04	12.600.000	7,04
Ações em tesouraria	58.732	0,03	58.732	0,03
Outros	117.021.268	65,38	117.021.268	65,38
Total	179.000.000	100,00	179.000.000	100,00

POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO (não revisado pelos auditores independentes)

POSIÇÃO ACIONÁRIA AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Acionista	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) em 30/06/2016	%	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) Movimentação		Quantidade de ações ordinárias (em unidades) em 30/06/2015	%
Controlador	N/A	-	N/A		N/A	-
Administradores						
Conselho de Administração	24.627.102	13,76	-47.964		24.675.066	13,78
Conselho Consultivo	18.716.000	10,46	18.716.000			
Diretoria	1.794.348	1,00	-431.700		2.226.048	1,24
Conselho fiscal	724.700	0,40	-34.000		758.700	0,42
Ações em tesouraria	58.732	0,03	0		58.732	0,03
Outros acionistas	133.079.118	74,35	-18.202.336		151.281.454	84,52
Total	179.000.000	100,00	0		179.000.000	100,00
Ações em circulação	133.079.118	74,35	-18.202.336		151.281.454	84,52

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Eternit S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Eternit S.A. e empresas controladas ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1) às informações intermediárias individuais e consolidadas, que descreve a incerteza com relação ao julgamento pelo Supremo Tribunal Federal (STF) do mérito em conjunto das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) 3357 em face da Lei Estadual nº 11.643/2001 do Estado do Rio Grande do Sul, que dispõe sobre a proibição de produção e comercialização de produtos à base de amianto, no âmbito daquele Estado e da ADI nº 3937 em face da Lei Estadual nº 12.684/2007 do Estado de São Paulo, que proíbe o uso, no Estado de São Paulo de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto; bem como, das demais ADIs sobre o amianto. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Chamamos a atenção para a nota explicativa 21, itens i b) e iii e), às informações intermediárias individuais e consolidadas que descreve as ações civis ajuizadas pelo Ministério Público do Trabalho do Estado de São Paulo; e, pela Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto - ABREA de São Paulo contra a Companhia, nas quais são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e doença ocupacional da unidade industrial da Companhia cujas atividades foram encerradas no início dos anos 1990, para as quais houve decisões julgadas parcialmente desfavoráveis à Companhia, em primeira instância. A probabilidade de perda para parte destas ações foi considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como provável, tendo sido constituída, para esta parte, provisão para perda. Não foi reconhecida provisão para perda para a parte considerada como perda possível pelos consultores jurídicos da Companhia. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Também, chamamos a atenção para a nota explicativa 21 iii f), às informações intermediárias individuais e consolidadas que descreve as ações civis ajuizadas pelo Ministério Público do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro; e, pela ABREA do Rio de Janeiro contra a Companhia, nas quais são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e doença ocupacional e que ainda não foram julgadas. A probabilidade de perda para essas ações civis foi considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como possível. Portanto, não foi reconhecida provisão para perda relacionada a essas ações civis. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis individuais e consolidadas intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de agosto de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Rita de C. S. de Freitas
Contadora CRC-1SP214160/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Eternit S. A. ("Companhia"), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016.

Com base nos exames efetuados e, considerando, ainda, o relatório de revisão dos auditores independentes EY Auditores Independentes S.S., sem ressalvas e sem ajustes, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do trimestre, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 10 de agosto de 2016.

André Eduardo Dantas – Coordenador

Pedro Paulo de Souza

Luciano Luiz Barsi

Vera Lucia Martins Ferreira Nogueira Ferraz – Secretária

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Os Membros da Diretoria da Eternit S.A., declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as informações trimestrais do período findo em 30 de junho de 2016; e
- ii) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais do período findo em 30 de junho de 2016.

São Paulo, 10 de agosto de 2016.

Eternit S.A.

A Diretoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Os Membros da Diretoria da Eternit S.A., declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as informações trimestrais do período findo em 30 de junho de 2016; e

ii) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais do período findo em 30 de junho de 2016.

São Paulo, 10 de agosto de 2016.

Eternit S.A.

A Diretoria